



Relatório Anual

2015



Sumário

4

Mensagem da
Diretoria

6

CASSI em
Grandes
Números

10

Atendimento aos
Participantes

13

Atenção à Saúde

18

Gestão

20

Análise
Econômico-
-Financeira

30

Demonstrativos
Contábeis

39

Notas
Explicativas

60

Pareceres

Expediente

Conselho Fiscal

Regina Fátima de Souza Cruz

Presidente

João Antonio Maia Filho

Vice-Presidente

Adelar Valentim Dias

Títular

Carmelina Pereira dos Santos Nova

Títular

Rodrigo Santos Nogueira

Títular

Gustavo de Souza Fosse

Títular – a partir de 26/11/2015

Gilberto Lourenço da Aparecida

Títular – até 25/11/2015

Daniel Liberato

Suplente

José Eduardo Rodrigues Marinho

Suplente

Maurício Messias

Suplente

Claudio Gerstner

Suplente

Carlos Alberto Marques Pereira

Suplente

Carlos Renato Bonatti

Suplente – a partir de 26/11/2015

Maurício Fernandes Leonardo Júnior

Suplente – até 28/01/2015

Conselho Deliberativo

Fabiano Felix do Nascimento

Presidente

José Adriano Soares de Oliveira

Vice-Presidente

Antonio Cladir Tremarin

Títular

Carlos Célio de Andrade Santos

Títular

José Caetano de Andrade Minchillo

Títular – a partir de 24/11/2015

Loreni Senger Correa

Títular

Luis Aniceto Silva Cavicchioni

Títular – até 23/11/2015

Ilton Luís Schwaab

Títular – a partir de 24/11/2015

Gustavo de Faria Barros

Títular – a partir de 24/11/2015

Carlos Alberto Araújo Netto

Títular – até 23/11/2015

Admilson Monteiro Garcia

Títular – até 23/11/2015

Milton dos Santos Rezende

Suplente

Mário Fernando Engelke

Suplente

José Avelar Matias Lopes

Suplente – a partir de 24/11/2015

Marcelo Gonçalves Farinha

Suplente

Elisa de Figueiredo Ferreira

Suplente

Nilton Cifuentes Romão

Suplente

Maria Ines Oliveira Bodanese

Suplente - até 23/11/2015

Ana Cristina Rosa Garcia

Suplente – a partir de 24/11/2015

Frederico G. F. de Queiroz Filho

Suplente

José Caetano de Andrade Minchillo

Suplente - até 23/11/2015

Diretoria Executiva

Sérgio Iunes Brito

Presidente – a partir de 03/03/2015

Geraldo A. B. Correia Júnior

Presidente e.e. – até 02/03/2015

Geraldo A. B. Correia Júnior

Diretor de Administração e Finanças – a partir de 03/03/2015

Job da Silva Júnior

Diretor de Administração e Finanças e.e. – até 02/03/2015

William Mendes de Oliveira

Diretor de Saúde e Rede de Atendimento

Mirian Cleusa Fochi

Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes

Edição e Redação

Editor: Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058)

Jornalistas: Laila Diana dos Santos

(MTb-GO 2.705) e Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896)

Imagens

Shutterstock

Edição de arte

Projeto gráfico: Luís Carlos Aragão

Diagramação: Luís Carlos Aragão e Caroline Teixeira de Moraes

Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil).



Mensagem da Diretoria

Ao final de sua mensagem no Relatório Anual de 2014, a Diretoria Executiva alertou sobre a importância da participação de todos no debate a respeito dos desafios a serem enfrentados para assegurar a sustentabilidade do Plano de Associados da Instituição sem comprometer a qualidade assistencial, principalmente pela expectativa de que um novo déficit poderia levar as reservas financeiras do Plano a atingirem um nível considerado crítico no decorrer de 2015, o que de fato aconteceu.

O ano de 2015 marcou a intensificação das negociações envolvendo os representantes do patrocinador da CASSI – o Banco do Brasil – e os representantes do Corpo Social, visando à aprovação de uma proposta orçamentária equilibrada e sustentável e à discussão a respeito de modelos de custeio que pudessem garantir maior perenidade ao Plano.

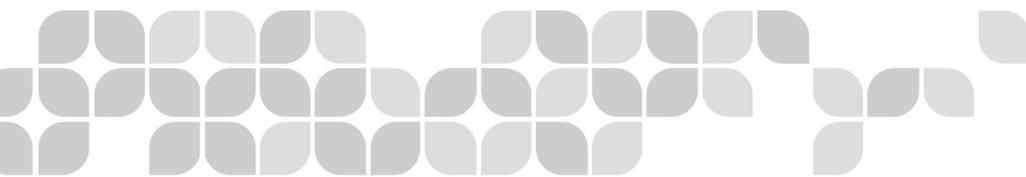
Apesar dos esforços de todas as partes envolvidas, até o final de 2015 não havia se chegado a um consenso a respeito de uma proposta que pudesse ser submetida à avaliação do Corpo Social, como previsto no Estatuto da CASSI. Em virtude disso, e considerando o impacto que o resultado do Plano de Associados causa no resultado da Instituição, a CASSI trabalhou nesse período em regime de contingência orçamentária.

Nesse sentido, foram adotadas diversas medidas com o objetivo de aperfeiçoar o controle de crescimento das despesas assistenciais, em especial a fixação de limites dos reajustes a serem concedidos aos prestadores credenciados, mas sempre com a preocupação de não prejudicar a qualidade dos serviços oferecidos aos associados. Em relação às despesas administrativas, foram autorizadas apenas aquelas consideradas de natureza legal ou essencial para o funcionamento da CASSI, de acordo com os pressupostos estabelecidos pelo Conselho Deliberativo.

O contingenciamento orçamentário das despesas administrativas correntes gerou efeito positivo. A variação das despesas administrativas (3,2%) foi inferior aos índices de inflação, apesar do reajuste de salários e benefícios dos funcionários, e dos custos com localização e funcionamento.

Apesar dessas medidas, em 2015 a CASSI registrou um déficit de R\$ 233,9 milhões, tendo como consequência o consumo de reservas livres existentes. Esse desempenho deveu-se, essencialmente, ao fato de as despesas assistenciais terem crescido em percentuais muito maiores do que as receitas, como já vem se repetindo em anos anteriores na CASSI. Além disso, a exemplo do que ocorre em todo o sistema de saúde suplementar há alguns anos, o crescimento dos gastos com a assistência à saúde foi maior do que a inflação geral de preços do País.

No resultado consolidado da CASSI, em 2015 as despesas assistenciais cresceram 14,6%, enquanto as receitas aumentaram 10,4%, como mostra a Análise Econômico-Financeira, que reflete a visão gerencial.



A título de registro, vale destacar que a inflação oficial do Brasil medida pelo IBGE no ano passado ficou em 10,67%. Outros fatores que contribuíram para a elevação das despesas assistenciais foram o aumento de coberturas (rol da ANS), o incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações – 7,06%; exames ambulatoriais – 10,63%; consultas – 7,05%), a incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos.

Quando fazemos a análise por plano de saúde (Plano de Associados e CASSI Família), fica evidenciado, pelos números do Relatório Anual, que o desempenho financeiro da CASSI em 2015 foi fortemente influenciado pelo resultado negativo do Plano de Associados. Esse resultado negativo decorre, em grande parte, do fato de que as receitas do Plano de Associados, em razão do modelo de custeio vigente, estão atreladas exclusivamente aos reajustes dos salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil.

Por isso, o momento é crítico em relação ao Plano de Associados, sendo certo que para superar os desafios atuais de sustentabilidade a CASSI depende, essencialmente, da evolução das negociações que já estão ocorrendo entre os representantes do Banco do Brasil e do Corpo Social, inclusive na Governança da Instituição, com o objetivo de implantar, imediatamente, soluções que garantam a sustentabilidade e a perenidade do Plano.

De forma complementar às negociações em andamento, reiteramos o importante papel que cada participante tem neste momento, seja com seu envolvimento direto no debate e na identificação de soluções, seja dedicando maior atenção no controle dos seus gastos com o Plano. Simples ações contribuem decisivamente para isso, tais como o uso consciente da assistência e o acompanhamento do extrato mensal de utilização dos serviços.



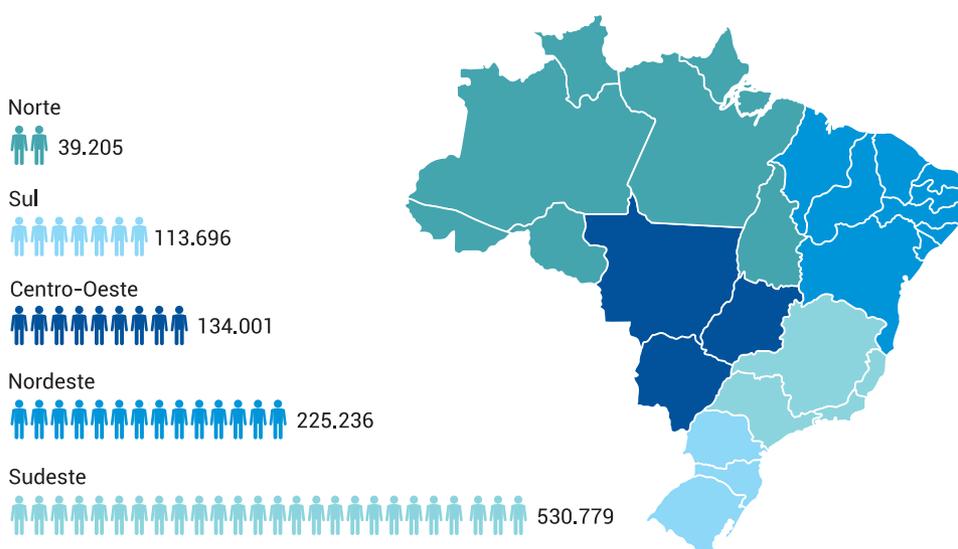
CASSI em Grandes Números

Participantes

	2013	2014	2015
Plano de Associados	419.162	418.335	418.364
Funcionários do BB e dependentes	256.427	256.277	249.394
Aposentados e dependentes	139.651	139.089	146.639
Pensionistas	19.323	19.523	19.202
Dependentes indiretos	3.761	3.446	3.129
Plano CASSI Família	297.847	299.232	295.900
CASSI Família I e II	296.897	297.647	293.920
Colaboradores CASSI	950	1.585	1.980
Plano FunciCASSI	4.760	4.110	3.743
Total de participantes CASSI	721.769	721.677	718.007
Convênios de reciprocidade	181.440	317.332	325.071
Total de assistidos	903.209	1.039.009	1.043.078

Nota: com o fechamento do Plano FunciCASSI para novas adesões em 01/09/2012, os novos colaboradores passaram a integrar o Plano CASSI Família (Colaboradores CASSI).

População por região



Nota: números em dezembro de 2015. Participantes que não marcaram a UF no cadastro junto à CASSI não estão contabilizados neste item "População por região".

Participantes por faixa etária

2014

21,0% 59 anos ou mais: 150.316

13,6% 49 a 58 anos: 97.053

12,6% 39 a 48 anos: 90.160

19,4% 29 a 38 anos: 138.748

14,3% 19 a 28 anos: 102.706

17,0% 2 a 18 anos: 121.925

2,1% 0 a 1 ano: 15.074

2015

22,1% 59 anos ou mais: 157.540

13,1% 49 a 58 anos: 93.621

12,8% 39 a 48 anos: 91.033

19,6% 29 a 38 anos: 139.420

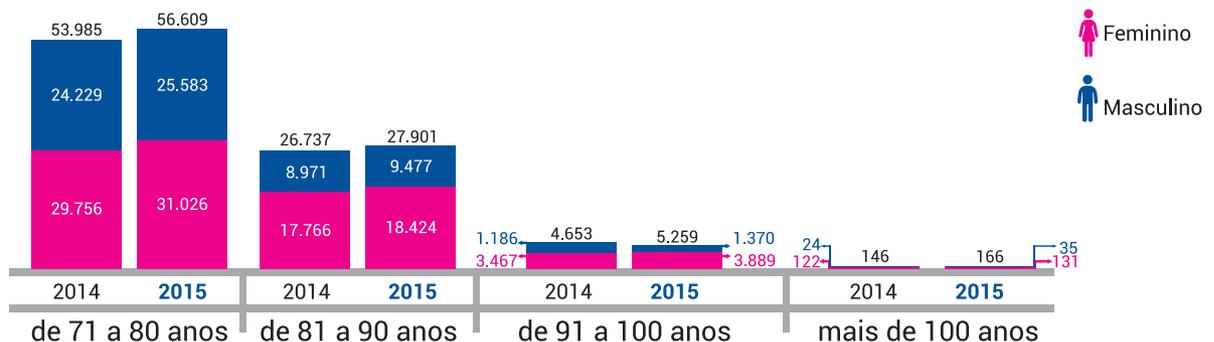
13,5% 19 a 28 anos: 95.955

16,9% 2 a 18 anos: 120.024

2,1% 0 a 1 ano: 14.691

Nota: não inclui convênio de reciprocidade, FunciCASSI e Colaboradores CASSI. Números em dezembro de 2014 e 2015.

Comparativo de participantes com mais de 70 anos (2014 - 2015)

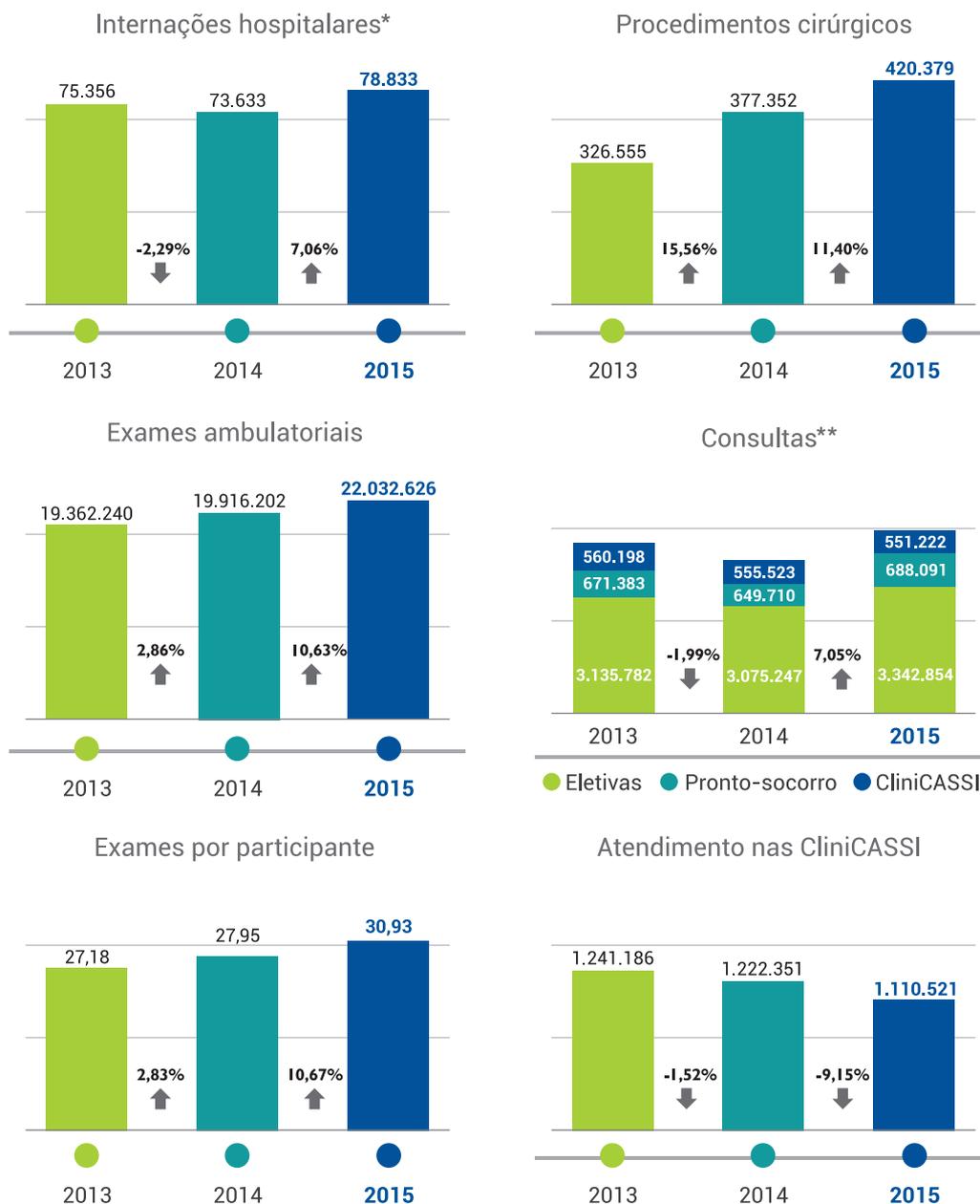


Rede credenciada de prestadores

	2013	2014	2015
Pessoas físicas	16.074	19.616	16.693
Clínicas	13.615	14.239	12.790
Laboratórios	3.419	3.368	3.168
Hospitais	2.579	2.563	2.238
Outros (cooperativas de anestesistas, serviços de atendimento domiciliar e outros)	441	492	443
TOTAL	36.128	40.278	35.332



Utilização dos serviços (quantidade de eventos)



Notas: *As informações do número de internações hospitalares e tempo médio de permanência hospitalar para os anos de 2013 e 2014 foram atualizadas devido a melhorias na metodologia de apuração destes indicadores. Anteriormente, para cada autorização de internação, considerava-se a quantidade de dias entre a data de internação e a data prevista de alta. Porém, foi percebido que, para o mesmo participante, existiam diferentes autorizações de internação com períodos sobrepostos, inclusive em prestadores diferentes. No cálculo atual, a sobreposição de períodos de internação foi descartada. Além disso, para calcular a data prevista de alta utilizava-se a quantidade de dias autorizados para a internação. No entanto, o participante, em muitos casos, não permanecia todos os dias autorizados em regime de internação. Desta forma, a nova forma de apuração considera a data prevista de alta da internação como sendo a última data de atendimento do participante no período autorizado para a internação.** Além disso, foi recalculado o número de consultas eletivas apuradas para o ano de 2014, uma vez que foi identificado falha na apuração desta informação.

Central CASSI – 0800 729 0080



Ligações recebidas

2013
3.209.227

2014
3.202.157

2015
3.353.158



Eventos com autorização prévia

2013
1.221.343

2014
1.270.462

2015
1.393.968



Remoções

Terrestres

2013	2014	2015
5.808	6.974	6.029



Aéreas

2013	2014	2015
67	55	39

Total

2013	2014	2015
5.875	7.029	6.068



Autorizações via fax

(inclusive solicitação de senha prévia)

2013	2014	2015
349.411	327.404	380.241



Fale com a CASSI

(mensagens recebidas com dúvidas, sugestões e críticas)

2013	2014	2015
42.108	47.995	52.258

Serviços Próprios

	2013	2014	2015
CliniCASSI	65	65	65
Cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)	162.029	168.182	181.705
Atendimentos realizados nas CliniCASSI*	1.241.186	1.222.351	1.110.521

*A variação percentual relativa à quantidade de atendimentos realizados nos Serviços Próprios da CASSI, comparando 2015 com 2014, foi de -9,1%, quando utilizados os atuais critérios (vigentes a partir de 2015) de apuração dos atendimentos. Alguns tipos de registros no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) passaram, em 2015, a serem classificados como administrativos e não assistenciais, como acontecia em 2014. Se a comparação considerasse o mesmo critério de apuração para ambos os anos, a redução seria de 5,3%. Além do aprimoramento e do processo contínuo visando a qualificação dos registros no PEP, indicativos sugerem que a queda no número de atendimentos também está relacionada à rotatividade e ausências dos profissionais de saúde e ao limite operacional da capacidade instalada nas CliniCASSI de todo o Brasil. Por capacidade instalada entende-se a proporção de atendimentos realizados pelo médico de família aos participantes da CASSI, cadastrados ou não na Estratégia Saúde da Família, em relação aos atendimentos esperados por dia útil trabalhado pelo profissional, nos últimos 12 (doze) meses.



Atendimento aos Participantes

Indicadores de utilização

Em 2015, houve aumento significativo no uso dos serviços de saúde da CASSI, como mostra o quadro abaixo. O número de consultas por beneficiário foi o que teve maior aumento percentual: 12,07%, seguido pelo total de exames por beneficiários, que cresceu 10,67% na comparação com 2014. Também houve incremento na quantidade de exames gerados por consulta, no volume de internações por beneficiários e no tempo médio de permanência em hospital. O aumento na utilização desses serviços foi maior entre os participantes do Plano CASSI Família do que no Plano de Associados. Essas informações servem para planejamento de ações voltadas ao equilíbrio econômico-financeiro, subsidiando as decisões relacionadas à gestão da CASSI.

Indicadores de utilização	Tipo de plano	2013	2014	Var. %	2015	Var. %
Consultas por beneficiário	Plano de Associados	6,40	5,62	-7,51%	6,62	11,85%
	Plano CASSI Família	5,76	5,49	-4,67%	6,17	12,30%
	Total CASSI	6,13	5,74	-6,36%	6,43	12,07%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	25,91	26,29	1,46%	28,86	9,77%
	Plano CASSI Família	28,96	30,27	4,51%	33,89	11,95%
	Total CASSI	27,18	27,95	2,82%	30,93	10,67%
Exames por consulta	Plano de Associados	3,47	4,05	16,76%	4,36	7,58%
	Plano CASSI Família	4,12	5,03	22,00%	5,50	9,33%
	Total CASSI	3,73	4,43	18,86%	4,81	8,46%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,103	1,100	-2,50%	0,107	7,24%
	Plano CASSI Família	0,109	0,107	-2,00%	0,116	8,17%
	Total CASSI	0,105	0,103	-2,28%	0,111	7,62%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	5,96	6,11	2,52%	6,33	3,60%
	Plano CASSI Família	6,04	6,07	0,41%	6,31	4,96%
	Total CASSI	6,00	6,09	1,61%	6,32	3,75%

Nota: As informações do número de internações hospitalares e tempo médio de permanência hospitalar para os anos de 2013 e 2014 foram atualizadas devido a melhorias na metodologia de apuração destes indicadores. Anteriormente, para cada autorização de internação, considerava-se a quantidade de dias entre a data de internação e a data prevista de alta. Porém, foi percebido que, para o mesmo participante, existiam diferentes autorizações de internação com períodos sobrepostos, inclusive em prestadores diferentes. No cálculo atual, a sobreposição de períodos de internação foi descartada. Além disso, para calcular a data prevista de alta utilizava-se a quantidade de dias autorizados para a internação. No entanto, o participante, em muitos casos, não permanecia todos os dias autorizados em regime de internação. Desta forma, a nova forma de apuração considera a data prevista de alta da internação como sendo a última data de atendimento do participante no período autorizado para a internação. Foi recalculado o número de consultas eletivas apuradas para o ano de 2014, o que impactou os dados das consultas por beneficiário e exames por consulta.

Ouvidoria CASSI atua acima da recomendação da ANS

A Ouvidoria CASSI solucionou 94% dos registros recebidos em 2015. Conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), todo resultado acima de 90% é considerado excelente e deve ser preservado. No ano de 2014, o índice de resolubilidade foi de 95%. A Ouvidoria CASSI atua desde 2010, três anos antes de a ANS tornar este serviço obrigatório para as operadoras de saúde.

CASSI aprimora análise e acompanhamento de autorizações de procedimentos

Para agilizar e aprimorar o atendimento ao participante, a CASSI adotou três novas ações em 2015. Uma delas foi a desburocratização das autorizações de procedimentos, criando níveis de autorização de acordo com a complexidade dos eventos de saúde. Houve automatização da autorização para procedimentos de menor complexidade e ênfase para os de maiores custo e complexidade. Também foram criadas caixas de email para recebimento de relatórios médicos, contendo informações complementares, e outra exclusiva para os pedidos de autorizações na área de psicologia. Esses canais são usados pelos prestadores e permitem mais celeridade nas análises das autorizações de pedidos médicos. Em dezembro, a CASSI ainda implantou o Módulo de Monitoramento de Autorização de Procedimentos (MAP), para acompanhar as autorizações já geradas, identificando fluxos de pedidos com indicativos de falhas, erros intencionais e/ou recorrência de solicitação de determinados procedimentos.

Foram processadas 128 mil alterações cadastrais

Em 2015, das 128 mil alterações cadastrais, 63,93% foram realizadas por participantes do Plano CASSI Família e 36,07%, por participantes do Plano de Associados. Preservar o cadastro atualizado é um dever do participante, conforme contrato do CASSI Família e Regulamento do Plano de Associados (RPA). A atualização pode ser feita pelo site (www.cassi.com.br), na página Associados ou CASSI Família, informando email e senha previamente cadastrados, ou pela Central CASSI (0800 729 0080).

Modificadas as regras para inclusão de dependentes no Plano

Desde 31 de agosto de 2015, a CASSI reestruturou a forma de inclusão de dependentes (associados e pensionistas) no Plano de Associados. Com isso, para que os novos dependentes tenham direito ao uso do Plano, o titular (funcionário da ativa ou aposentado do BB) precisa, depois de informar a inclusão do dependente ao Banco, homologar a inscrição do novo dependente junto à CASSI. A homologação pode ser feita pelo site da CASSI (perfil Associados, área Serviços pra você), pela Central CASSI (0800 729 0080), ou pessoalmente, em qualquer Unidade CASSI. A homologação visa obter os dados cadastrais exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

CASSI disponibiliza aditivo contratual aos credenciados

A CASSI disponibilizou minuta de aditivo contratual aos prestadores de serviço de saúde credenciados. O objetivo é ajustar o instrumento jurídico aos termos da Resolução Normativa nº 363 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O documento traz disposições que devem obrigatoriamente constar no contrato firmado entre as partes, conforme determinação da ANS. O aditivo contratual ficou disponível na área exclusiva (página Prestador) do site da CASSI.



Adesão ao CASSI Família pelo site

Em 2015, foi criada a possibilidade de contratação do Plano CASSI Família via site, com o objetivo de proporcionar acolhimento e gravação de propostas de adesão ao Plano, de forma segura e antecipada via internet. No endereço eletrônico www.cassi.com.br, basta clicar no perfil CASSI Família e, no menu lateral direito, selecionar "Contratação do Plano" e, depois, "Adesão Web". Além de realizar a proposta, também é possível acompanhar o andamento do processo pelo site, na opção "Acompanhar proposta". A alternativa web funciona como mecanismo de antecipação do processo que deverá, obrigatoriamente, ser validado pela CASSI. O site da CASSI disponibiliza ainda um passo a passo detalhado de como fazer a adesão pela internet. As orientações estão na opção "Como fazer a Adesão Web", no seguinte caminho: Perfil CASSI Família/ opção Contratação do Plano/ Como fazer a adesão web.

CASSI amplia serviço de Assessoria ao Participante

Em 1º de dezembro de 2015, a Assessoria ao Participante passou a funcionar para beneficiários da CASSI em todo o País. O serviço já funcionava como piloto no Distrito Federal e em São Paulo, atendendo participantes com pedidos de autorização inicialmente negados. Diante de uma negativa de autorização, a Assessoria contata o participante e/ou prestador de serviços para informar, orientar ou mesmo solicitar informações adicionais que possibilitem uma melhor análise. A Assessoria também trata das divergências técnicas que geram a negativa, permitindo reanalisar a solicitação do médico e discutir alternativas de cobertura e tratamento sem, no entanto, interferir na conduta do médico assistente. Esse serviço é inovador no sistema de saúde suplementar e busca, antes de tudo, atender à necessidade de saúde do participante.

CASSI disponibiliza dados para negociação com prestadores

A CASSI passou a contar com um conjunto de indicadores que permitem identificar valores pagos por procedimentos de internação hospitalar. Isso possibilita a comparação dos preços cobrados por prestadores de uma mesma cidade ou de estados distintos e a visualização de eventuais distorções de valores. Essa ferramenta, denominada Painel de Custos de Procedimentos, foi desenvolvida pela CASSI e compõe um conjunto de iniciativas que abordam, ainda, estudos estatísticos e atuariais voltados para os segmentos de negociação, regulação, clientes e produtos.

Atenção à Saúde

Programas 2015



50.856



1.653



6.408



120.308



4.165



56.411

*As ações do programa Viva Coração estão incluídas no GCC, que compõe o rol de ações da CASSI para portadores de doenças crônicas.

Aumenta número de cadastrados na ESF

Em 2015, o número de cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) aumentou 8% em relação a 2014, quando o acréscimo havia sido de 3,8% na comparação com o ano anterior. A ampliação é resultado da inclusão de participantes na ESF em 62 das 65 CliniCASSI do País. Em alguns desses serviços próprios o incremento no número de inscritos na Estratégia superou 35%.

Prontuário eletrônico recebe certificação digital no DF

A CASSI adotou certificação digital do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). A implantação ocorreu na segunda quinzena de dezembro nas CliniCASSI Brasília Sul e Norte, que fazem parte do projeto piloto. Dos 2.665 atendimentos realizados nessas CliniCASSI após a implantação, 98,7% foram assinados digitalmente. Essa tecnologia confere, ao documento assinado digitalmente, a mesma validade jurídica do equivalente em papel, assinado de próprio punho. Com a certificação digital, a CASSI se ajusta à legislação brasileira sobre documentos eletrônicos, garantindo a privacidade e a confidencialidade da informação em saúde, conforme medida provisória nº 2.200-2. Além disso, reduz o uso do papel e demais recursos empregados na guarda/armazenamento dos documentos físicos.

CASSI apoia campanha da ANS que estimula parto normal

A CASSI aderiu à campanha de incentivo ao parto normal, promovida pelo Ministério da Saúde em 2015, devido ao alto percentual de partos por cesariana entre as beneficiárias de planos. O objetivo da campanha é evitar cesarianas em mulheres com condições de fazer parto normal, em função das consequências do procedimento cirúrgico para a saúde das mães e dos bebês. A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) indica a cesariana em apenas dois casos que têm baixa incidência: quando a cabeça do bebê é desproporcional à ossatura da bacia da mãe (por alguma deformidade ou acidente) e quando há apresentação prévia da placenta, o que impede a passagem do bebê.



Mais de 98% dos funcionários BB realizaram o EPS em 2015

A realização do Exame Periódico de Saúde (EPS) pelos funcionários do Banco do Brasil alcançou 98,25% da meta para 2015. Oito Estados realizaram 100% dos EPS previstos: AC, AL, AP, PA, PB, PE, RN e RR. Em outros seis, mais de 99% da meta foi atingida: CE, GO, MG, PR, RO e RS. Cinco Estados realizaram mais de 98% dos exames programados: BA, DF, PI, RJ e SP. O acompanhamento da saúde ocupacional dos funcionários BB é resultado de um convênio entre a CASSI e o Banco, que inclui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o *check up* anual para todos os primeiros gestores.

CASSI realiza ações de promoção à saúde

A CASSI promoveu 16 ações integradas de saúde ao longo de 2015, voltadas aos seus públicos de relacionamento em todo o País. O calendário de saúde da Caixa de Assistência está alinhado às campanhas do Ministério da Saúde e contempla ainda ações específicas, voltadas ao perfil de doenças que mais afetam os participantes do Plano. Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Infância, Dia Mundial sem Tabaco, Dia Mundial do Coração, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Outubro Rosa e Novembro Azul foram algumas das ações veiculadas nos canais de comunicação da CASSI.

Outubro Rosa reforça prevenção do câncer de mama

A CASSI participou, pelo quinto ano consecutivo, da mobilização nacional de prevenção ao câncer de mama. A campanha Outubro Rosa da Caixa de Assistência envolveu participantes de todo o País em palestras, oficinas, rodas de conversa e exposições, totalizando 71 programações desenvolvidas pelas CliniCASSI. O dia 23 de outubro foi a data escolhida para o "Dia D" de mobilização contra o câncer de mama em todos os serviços próprios, Unidades, Cepag, Central CASSI e Sede. A CASSI lançou um *hotsite* que, além de dicas, informações e depoimentos de participantes sobre o câncer de mama, contou com um quiz para testar os conhecimentos dos internautas sobre o assunto. Além das programações em virtude do Outubro Rosa, as CliniCASSI realizam diversas ações ao longo do ano com foco na prevenção do câncer de mama. Dentre elas, consultas com médico de família e enfermeiro, e estímulo à rotina de rastreamento para detecção precoce do câncer de mama, de acordo com cada indicação.

CASSI adere às mobilizações do Novembro Azul

A CASSI aproveitou o Novembro Azul para divulgar e promover o cuidado da saúde do homem de forma ampliada, alinhada à campanha do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer. A mobilização contou com *hotsite* com informações de saúde, teste interativo e 76 programações desenvolvidas pelas CliniCASSI ao longo do mês. O dia 27 de novembro foi definido pela CASSI como o "Dia D". Neste dia, as CliniCASSI realizaram atividades voltadas aos participantes, para reforçar a importância do cuidado com a saúde do homem.

Equipe da ESF acompanha participantes do Programa Saúde Mental

Em 2015, mais de 6,4 mil participantes foram assistidos pelo Programa Saúde Mental. O cuidado ao participante é orientado e coordenado pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio de ações realizadas pela equipe multidisciplinar nas CliniCASSI. Quando necessário, a equipe encaminha o participante a tratamentos seriados e outras atividades terapêuticas realizadas na Rede Credenciada e Rede de Apoio Social. O acompanhamento aos participantes garante a atenção integral, contribui para a diminuição da ocorrência de complicações dos transtornos mentais e fortalece o vínculo dos participantes com a CliniCASSI.

Protocolos clínicos orientam cuidados com participantes crônicos

No ano de 2015, foram revisados e atualizados os protocolos clínicos quanto ao melhor cuidado e às melhores recomendações para ganhos em saúde e estabilização da condição crônica. Os participantes que foram acompanhados pelo Gerenciamento de Condições Crônicas (GCC), em 2015, contaram com o acompanhamento da equipe ESF, consultas e visitas domiciliares dos profissionais da equipe multiprofissional, telemonitoramento regular, atendimento pré-hospitalar (APH) e atividades coletivas, que estimulam o autocuidado, o bem-estar e a qualidade de vida.

Programa de Atenção Domiciliar atende mais de 1,6 mil participantes

No ano de 2015, o Programa de Atenção Domiciliar (PAD) prestou assistência a 1.653 participantes. O serviço é oferecido aos participantes que necessitam de cuidados no ambiente domiciliar devido à sua condição de saúde. Para tanto, é fundamental que preencham os requisitos exigidos pela CASSI para inclusão e manutenção no Programa e que haja empresas/profissionais credenciados na localidade para o tipo de atendimento que a CASSI julgar necessário. O objetivo desse modelo de cuidado é promover, manter ou restaurar a saúde dos participantes atendidos, ampliar o nível de independência e diminuir os efeitos debilitantes das doenças e condições apresentadas. Tudo sob a supervisão técnica-médica da CASSI, adequando a extensão dos serviços de acordo com cada caso.

Zika vírus e a microcefalia

Em 2015, a CASSI deu destaque para ações de combate à epidemia de Zika vírus, promovendo atividades coletivas e divulgando orientações sobre formas de prevenção e de diagnóstico da doença. Os conteúdos, disponíveis no site da CASSI e em folhetos distribuídos pelas CliniCASSI, esclarecem as principais dúvidas sobre o assunto e levam em conta também os protocolos do Ministério da Saúde.



BB realiza vacinação dos funcionários contra a gripe

A CASSI gerenciou a campanha do Banco do Brasil para vacinação dos funcionários da ativa contra a influenza (gripe) em 2015. A Caixa de Assistência deu o suporte para que as empresas especializadas, contratadas pelo BB, fizessem a imunização dos funcionários do Banco nas próprias dependências.

Assistência Farmacêutica beneficia mais de 56 mil participantes

Em 2015, o Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) atendeu 56.411 participantes de todo o País. A empresa Drogaria Araújo iniciou suas atividades como novo operador logístico do PAF em fevereiro de 2015, fornecendo, em domicílio, materiais médicos e medicamentos para os participantes cadastrados no PAF. Os participantes cadastrados no Programa que residiam no Distrito Federal e nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Paraíba, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Tocantins, foram migrados e atendidos pelo novo operador logístico. Os participantes residentes nos estados das regiões Sul e Sudeste continuam sendo atendidos pela Panvel e, os demais estados, por meio da modalidade reembolso. Visando o aprimoramento dos processos PAF em 2015, a CASSI buscou programas de fidelização e descontos especiais oferecidos pelas indústrias farmacêuticas. No final do ano, a CASSI já possuía acordos com oito laboratórios, que ofereceram descontos que variam de 22% a 72% nos preços de medicamentos para a população CASSI.

Programa Bem Viver acompanhou 4.165 participantes em 2015

Os cuidados destinados à pessoa com deficiência, por meio do Programa Bem Viver, são planejados e realizados pela equipe multidisciplinar da CASSI. Iniciam com a avaliação da deficiência e do grau de dependência/limitação, o que permite identificar as necessidades de saúde e os recursos mais adequados. Em 2015, o Programa acompanhou 4.165 participantes. A rede de prestadores tem um papel fundamental no complemento da assistência prestada à pessoa com deficiência, uma vez que essa população demanda, com maior frequência, o acompanhamento por especialistas, tratamentos seriados e em clínicas especializadas.

Novos protocolos de saúde norteiam cuidados aos participantes da CASSI

Em 2015, a CASSI revisou e atualizou o protocolo Cuidado Periódico de Saúde. O documento tem por objetivo principal organizar os cuidados aos participantes CASSI em cada fase da vida, mantendo a integralidade do cuidado na promoção à saúde e prevenção de doenças. Para tanto, o planejamento das ações propostas se baseia nas características sanitárias e epidemiológicas da população, bem como nas doenças de maior prevalência em cada fase da vida de homens, mulheres e crianças. Foram desenvolvidos ainda, protocolos para padronizar as condutas nas doenças mais comuns da infância, como infecção de vias aéreas superiores, asma, pneumonia e doenças nutricionais. A equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) utiliza protocolos clínicos, baseados em evidências científicas. Isso uniformiza o cuidado, contribuindo para a qualidade do serviço de saúde prestado.



CASSI expande processos de Acreditação

Em 2015, foram multiplicados entre as CliniCASSI do País os padrões de atendimento que resultaram em certificação internacional para os dois serviços próprios da CASSI no Distrito Federal no fim de 2014. As CliniCASSI Brasília Norte e Sul adotaram rotinas reconhecidas por garantir qualidade e segurança aos pacientes em serviços de Atenção Primária em Saúde. A implantação dessas melhorias nas demais CliniCASSI permitirá que todos os serviços próprios da Caixa de Assistência sigam o mesmo padrão certificado pela *Joint Commision International*.



Gestão

Sergio lunes Brito assume presidência da CASSI

No dia 3 de março de 2015, aconteceu a cerimônia de posse do novo presidente da CASSI. Funcionário do Banco do Brasil há 28 anos, Sergio lunes Brito estava à frente do Economus, plano de saúde dos ex-funcionários do Banco Nossa Caixa, instituição adquirida pelo BB em 2009. O presidente da CASSI é administrador de empresas, pós-graduado em Gestão de Negócios e Tecnologia, com MBA para altos executivos e MBA Gestão de Pessoas. Já foi conselheiro fiscal e deliberativo da Caixa de Assistência entre 2008 e 2012 e gerente executivo da Diretoria de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas do BB.

CASSI mantém 19 convênios de reciprocidade

O ano fechou com 19 convênios de reciprocidade (operadoras que utilizam a rede credenciada da CASSI) agregando mais 325 mil vidas, o que possibilita mais e melhores negociações com prestadores de saúde onde esses usuários estão concentrados. Os serviços prestados aos participantes dos convênios de reciprocidade são ressarcidos integralmente à CASSI pelas parceiras. Ao mesmo tempo, a Caixa de Assistência conta com três convênios inversos, ou seja, a população CASSI utiliza a rede de outras operadoras: a da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (CABERGS) em algumas cidades do Rio Grande do Sul, a do Plano de Saúde (SIM), em localidades de Santa Catarina e Paraná, e a da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado do Mato Grosso do Sul (CASSEMS). Os contratos com outras operadoras permitem que quase 17 mil participantes da CASSI sejam atendidos por outras redes credenciadas, garantindo a prestação de serviços de saúde.

CASSI aborda sustentabilidade do Plano nas Conferências de Saúde

Alternativas para a sustentabilidade da CASSI deram o tom nas Conferências de Saúde dos Conselhos de Usuários. No ano de 2015, a CASSI, por meio da Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento, realizou 17 Conferências de Saúde nos seguintes estados: AC, AM, AP, BA, CE, DF, ES, MS, MG, PE, PR, RJ, RN, RO, SC, SP e SE. As Conferências ocorrem a cada dois anos, reúnem representantes de entidades ligadas ao funcionalismo do Banco do Brasil e servem também para dar posse aos conselheiros de usuários. Os eventos reuniram 2.097 participantes. Ocorreram também 20 Pré-Conferências realizadas nas cidades de Feira de Santana (BA), Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia (MG), Londrina e Maringá (PR), Campos dos Goytacazes, Niterói e Petrópolis (RJ), ABC, Araçatuba, Bauru, Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba (SP). Entidades representativas apoiaram e patrocinaram, integralmente, as Pré-conferências e Conferências de Saúde dos Conselhos de Usuários, garantindo que esses encontros ocorressem para consolidação da participação social da CASSI.

Colaboradores da CASSI realizam mais de 118 mil horas de treinamento

Mais de 118 mil horas foram dedicadas à capacitação dos colaboradores da CASSI. A média de horas de treinamento por colaborador foi de 42, sendo que os cursos foram administrados tanto na modalidade presencial quanto à distância. Os treinamentos realizados abrangem profissionais de todas as áreas da CASSI.

Contas médicas e reembolso têm aumento de 6% em 2015

Enquanto em 2014 o número de guias médicas pagas foi de 11.785.949, em 2015, a quantidade chegou a 12.539.493. Portanto, houve incremento de 6% em relação a 2014. O pagamento de 99,97% das guias ocorreu dentro do prazo contratual estabelecido com os prestadores de saúde. No caso do reembolso - para participantes que usam o sistema de livre-escolha - foram apresentados à CASSI, no ano passado, 159.496 processos. Deste total, 88,64% foram pagos pela CASSI e 11,36%, devolvidos. Os principais motivos para devolução dos pedidos de reembolso são documentação incompleta e falta de cobertura pelo Plano.

Ações de desenvolvimento organizacional

Em 2015, a CASSI criou a Divisão de Desenvolvimento Organizacional, com foco no dimensionamento da força de trabalho, análise da estrutura organizacional, acompanhamento e proposição de melhoria de processos. A Divisão tem direcionado seus esforços em ações capazes de aumentar a produtividade da organização e reduzir seu custo operacional.

Aplicativo Jornal CASSI disponibiliza cartilhas de saúde

Em 2015, a CASSI passou a oferecer cartilhas de saúde por meio do aplicativo Jornal CASSI para *smartphones*. O material apresenta dicas sobre os problemas mais recorrentes entre os participantes do Plano, como diabetes, dislipidemia, entre outros. O app está disponível para *download* na Apple Store e na Play Store (Android) e amplia a possibilidade de acesso dos participantes do Plano à informações sobre prevenção de doenças.



Análise Econômico-Financeira

Apresentamos a seguir o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2015, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2014. Na visão gerencial, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente da Demonstração de Resultado do Exercício - DRE societária.

Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	2.858.984	3.092.434	3.414.286	321.852	10,4%
Contraprestações	2.748.004	3.083.453	3.385.999	302.546	9,8%
Benefício Especial Temporário (BET)	110.980	8.980	28.287	19.306	215,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.760.405)	(3.057.465)	(3.505.187)	(447.722)	14,6%
Resultado das Operações	98.579	34.969	(90.901)	(125.870)	-x-
Despesas Administrativas	(270.153)	(304.848)	(360.672)	(55.824)	18,3%
Outras Receitas Operacionais	43.048	32.140	64.289	32.148	100,0%
Outras Despesas Operacionais	(10.440)	(16.540)	(14.618)	1.922	-11,6%
Resultado Operacional	(138.966)	(254.278)	(401.902)	(147.623)	58,1%
Resultado Financeiro Líquido	107.225	140.400	160.460	20.060	14,3%
Resultado Patrimonial	2.457	4.944	7.489	2.545	51,5%
Resultado Líquido	(29.284)	(108.934)	(233.953)	(125.019)	114,8%
Reservas Financeiras (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
Consolidado	1.603.941	1.567.408	1.434.892	(132.516)	-8,5%
Plano de Associados	806.751	707.165	546.899	(160.266)	-22,7%
Plano CASSI Família	797.191	860.243	887.993	27.750	3,2%
Indicadores	2013	2014	2015		
Índice de Imobilização¹	8,1%	9,7%	13,1%		
Índice de Eficiência²	9,4%	9,9%	10,6%		

¹ Ativo Permanente/Patrimônio Social

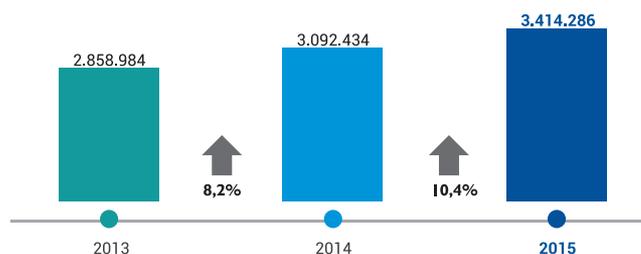
² Despesas Administrativas / Contraprestações

Os demonstrativos por Plano (de Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de convênios de saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades, bem como mensalidades do Plano CASSI Família. Em 2015, as receitas básicas cresceram 10,4%, impactadas pelo recebimento extraordinário de contribuições sobre o saldo do Benefício Especial Temporário (BET) dos Associados que aderiram ao Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) do Banco do Brasil. Sem o efeito das contribuições sobre o BET, o crescimento de 9,8% nas contraprestações correntes, em relação a 2014, reflete o reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, a correção das mensalidades do Plano CASSI Família, e o decréscimo de 1.823 contribuintes (acréscimo de 1.904 no Plano de Associados e decréscimo de 3.727 no Plano CASSI Família).

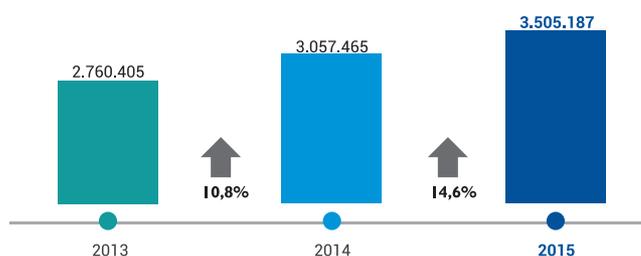
Contraprestações - R\$ mil



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios, despesas com os Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), outros benefícios oferecidos pela CASSI, além das provisões técnicas, como a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido, mas que não tenham sido registrados contabilmente. O crescimento de 14,6% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2015, comparado com 2014, é justificado pela inflação saúde, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, ao aumento de coberturas, ao incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), e à incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos.

Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil

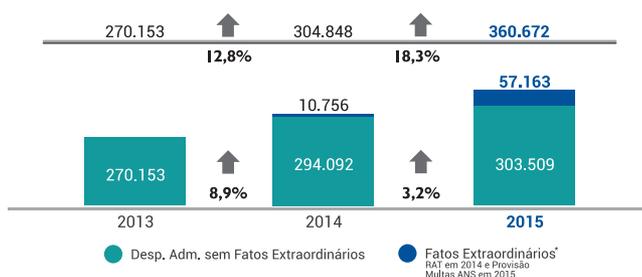




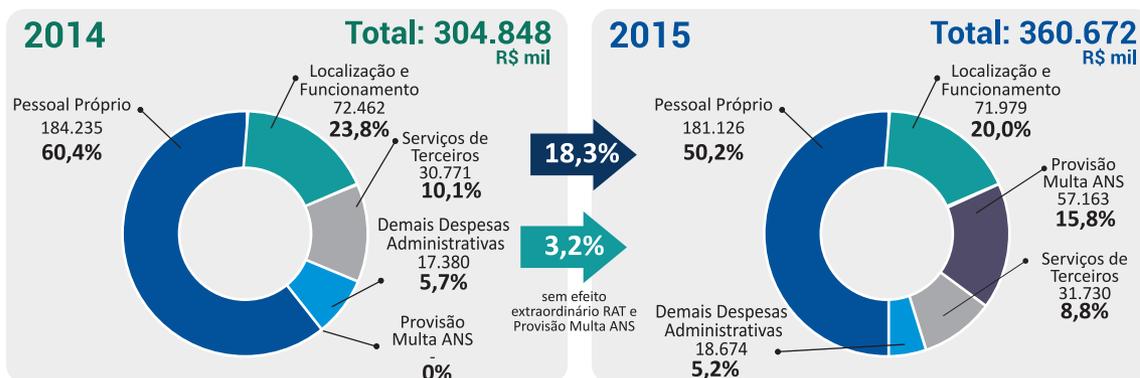
Despesas Administrativas

Em 2015, a variação no custeio corrente (3,2%) foi inferior aos índices de inflação, apesar do reajuste de salários e benefícios dos funcionários, e dos custos com localização e funcionamento, refletindo os esforços da Instituição na busca de eficiência na utilização dos recursos. Com o efeito extraordinário do provisionamento de R\$ 57,2 milhões para pagamento do estoque de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), verificado em 31.12.2015, remanescentes do período de 2001 a 2015, o crescimento das Despesas Administrativas totais em relação ao exercício anterior foi 18,3%.

Despesas Administrativas - R\$ mil

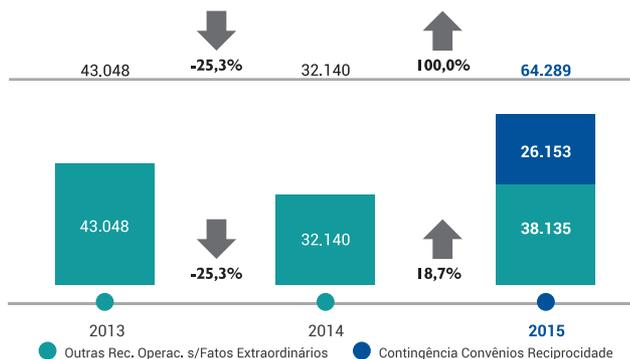


A distribuição das Despesas Administrativas, na visão gerencial, por grupo, é apresentada a seguir.



Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais - R\$ mil



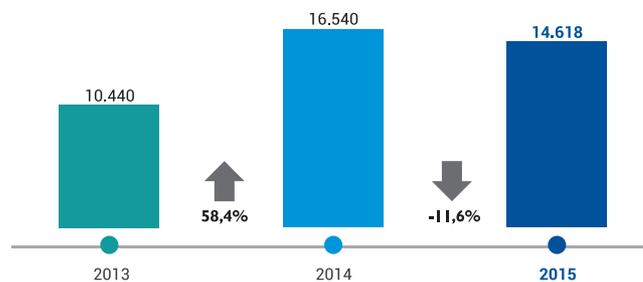
O crescimento de 100% em 2015, em relação a 2014, é justificado principalmente pela reversão de R\$ 26,1 milhões de provisões administrativas para contingência dos Convênios de Reciprocidade, devido à priorização de mecanismos garantidores junto às operadoras convenentes.

Além da recuperação de despesas de exercícios anteriores, este grupo contempla o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil.

Outras Despesas Operacionais

Em comparação ao ano anterior, a redução de 11,6% no total de Outras Despesas Operacionais deve-se ao registro de menor volume de perdas operacionais.

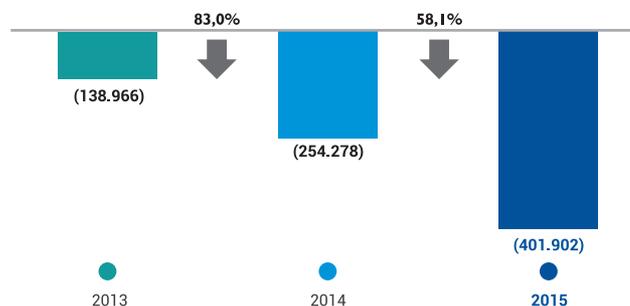
Outras Despesas Operacionais - R\$ mil



Resultado Operacional

Em 2015, o crescimento dos Eventos Indenizáveis (14,6%), em patamar superior ao crescimento das Contraprestações (10,4%), contribuiu para que o Resultado das Operações se apresentasse negativo em R\$ 90,9 milhões que, somados às Despesas Administrativas e Operacionais (R\$ 375,3 milhões) e às Outras Receitas Operacionais (R\$ 64,3 milhões), produziu **déficit operacional** de R\$ 401,9 milhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Resultado Operacional - R\$ mil

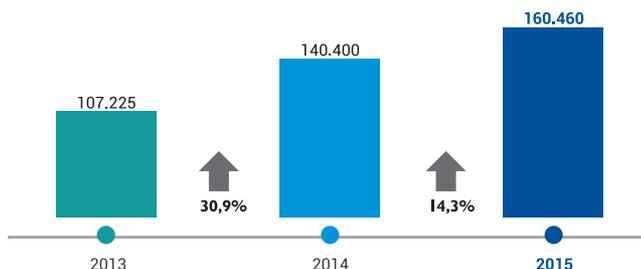




Resultado Financeiro Líquido

Em 2015, o rendimento das aplicações das reservas financeiras (R\$ 160,5 milhões) contribuiu para a redução de 40% do déficit operacional (R\$ 401,9 milhões).

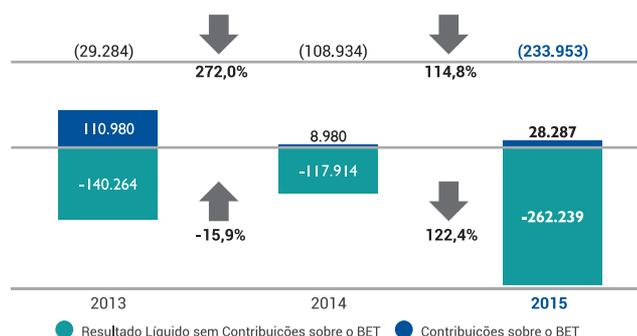
Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil



Resultado Líquido

Apesar do impacto positivo do resultado financeiro (R\$ 160,5 milhões) e do resultado patrimonial (R\$ 7,5 milhões), o resultado líquido de 2015 apresentou-se deficitário em R\$ 234,0 milhões, o que representa agravamento de R\$ 125 milhões em relação ao exercício anterior. Sem o efeito extraordinário do recebimento de R\$ 28,3 milhões de contribuições sobre o BET, o agravamento do resultado líquido recorrente teria sido de R\$ 144,3 milhões, como demonstrado no gráfico a seguir.

Resultado Líquido - R\$ mil

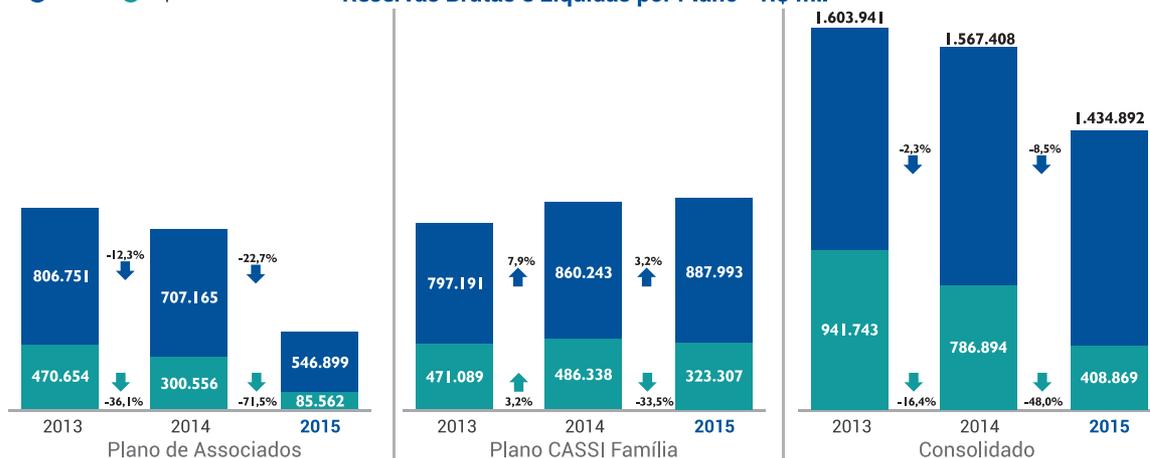


Reservas Financeiras

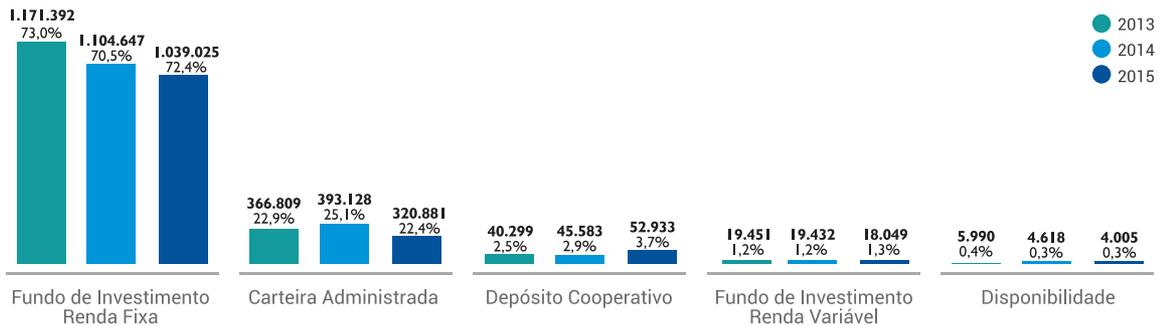
Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas por plano, e composição por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.

● Brutas ● Líquidas

Reservas Brutas e Líquidas por Plano - R\$ mil



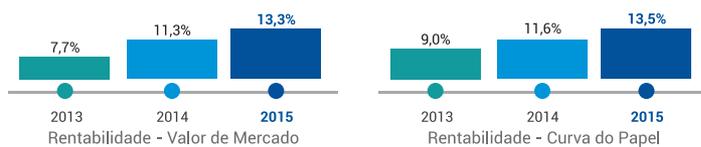
Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



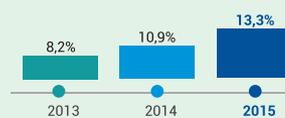
Rentabilidade das Reservas Financeiras

As reservas financeiras da CASSI estão distribuídas em diferentes instrumentos financeiros, divididos no segmento de renda fixa e de renda variável. Na renda fixa estão classificados os Fundos Exclusivo Advantage 39 e BB Curto Prazo R\$ 10 milhões – administrados pela BB DTVM, além do depósito cooperativo (RDB Cooperforte) e da carteira própria formada por títulos públicos federais. No segmento renda variável, os recursos estão aplicados no Fundo BB Ações Saúde Bem-Estar, administrado pela BB DTVM. Em 2015, na avaliação pela curva dos papéis da carteira própria, a rentabilidade consolidada das aplicações em renda fixa foi 13,5%, o que representa 101,5% da Taxa Média Selic - TMS, que acumulou 13,3% no mesmo período. A rentabilidade consolidada das reservas financeiras de renda fixa, ajustadas ao valor de mercado, foi 13,3%, o que representa 100,0% da TMS. Este ajuste não impacta o resultado da CASSI, visto que é lançado em conta destacada do Patrimônio Líquido (PL) por se tratar de aplicações classificadas como "Disponíveis para Venda". O ano de 2015 foi marcado pela desvalorização do Real e grandes oscilações no mercado financeiro doméstico, pautado pelas incertezas quanto ao cenário econômico, principalmente nos títulos públicos indexados à inflação. Os gráficos a seguir apresentam a rentabilidade das aplicações em renda fixa, apurada pelo valor de mercado e pela curva dos papéis.

Aplicação em Renda Fixa

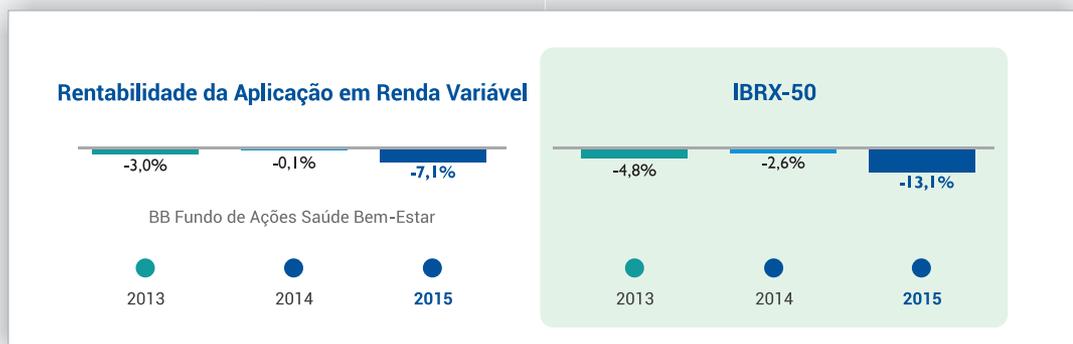


TMS - Taxa Média Selic





A CASSI mantém parte dos recursos livres no Fundo de Investimentos BB Ações Saúde Bem-Estar, que apresentou a rentabilidade demonstrada a seguir.



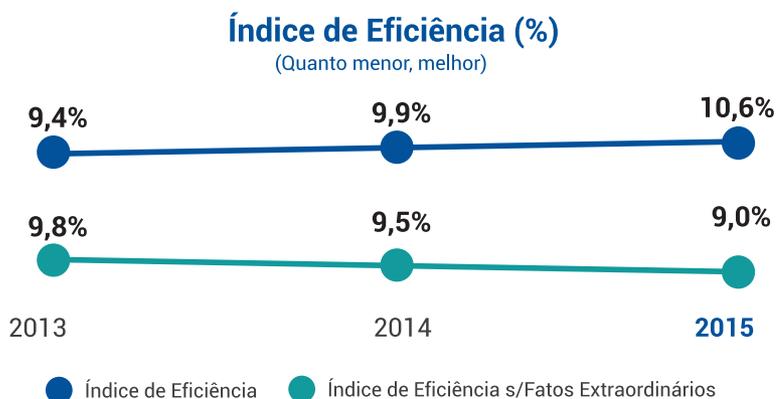
No ano, a índice Bovespa acumulou desvalorização de 13,1%. Mesmo considerando o desempenho negativo da Bolsa, o Fundo de Ações Saúde Bem-Estar terminou o exercício com desempenho superior ao do IBRX-50, um dos principais índices de acompanhamento do mercado acionário brasileiro.

Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas. Considerando as Despesas Administrativas Correntes, sem o impacto dos fatos extraordinários (R\$ 10,8 milhões referentes ao RAT em 2014 e R\$ 57,2 milhões referentes à provisão de multas ANS em 2015), e excluindo-se o BET, o Índice de Eficiência vem melhorando nos últimos exercícios, atingindo 9,0% em 2015.

Despesas Administrativas

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde



Demonstrativos por Plano

PLANO DE ASSOCIADOS

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Totais	1.530.747	1.541.651	1.687.961	146.310	9,5%
Contraprestações	1.419.766	1.532.670	1.659.674	127.004	8,3%
Benefício Especial Temporário (BET)	110.980	8.980	28.287	19.306	215,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.580.474)	(1.727.373)	(1.977.016)	(249.644)	14,5%
Resultado das Operações	(49.727)	(185.722)	(289.055)	(103.333)	55,6%
Despesas Administrativas	(84.949)	(88.851)	(97.244)	(8.393)	9,4%
Outras Receitas Operacionais	34.626	28.840	60.033	31.193	108,2%
Outras Despesas Operacionais	2.944	(760)	3.184	3.945	-x-
Resultado Operacional	(97.105)	(246.493)	(323.082)	(76.589)	31,1%
Resultado Financeiro Líquido	49.732	64.408	63.397	(1.011)	-1,6%
Resultado Patrimonial	2.319	4.902	7.366	2.464	50,3%
Resultado Líquido	(45.054)	(177.184)	(252.320)	(75.136)	42,4%
População	419.162	418.335	418.364	29	0,0%
População de Contribuintes ¹	195.207	195.650	197.554	1.904	1,0%
População de Dependentes ²	223.955	222.685	220.810	(1.875)	-0,8%

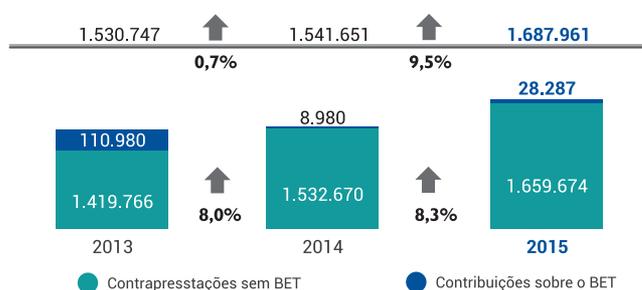
¹ População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

² População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Em 2015, as contraprestações do Plano de Associados cresceram 9,5%, quando comparadas ao exercício anterior. Sem o efeito do recebimento das contribuições sobre o BET, o crescimento foi de 8,3%, conforme demonstrado a seguir.

Contraprestações - R\$ mil

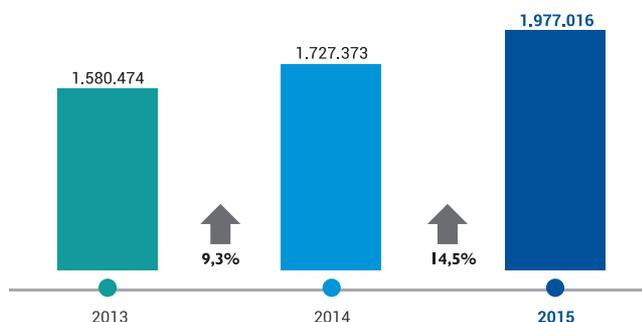




Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Em 2015, os Eventos Indenizáveis do Plano de Associados cresceram 14,5%, alcançando R\$ 2,0 bilhões.

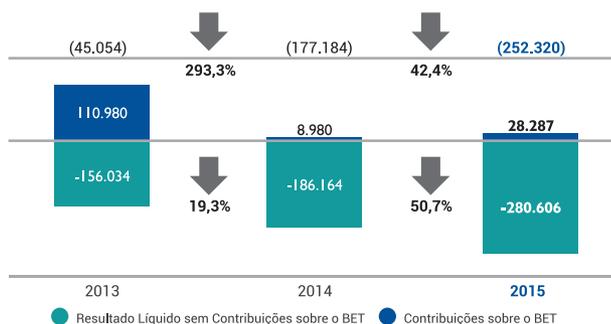
Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



Resultado Líquido

Em 2015, o resultado líquido do Plano de Associados, deficitário em R\$ 252,3 milhões foi agravado em R\$ 75,1 milhões em relação ao exercício anterior. Sem o efeito do recebimento das contribuições sobre o BET nos dois períodos (R\$ 9,0 milhões em 2014 e R\$ 28,3 milhões em 2015), o agravamento seria de R\$ 94,4 milhões.

Resultado Líquido - R\$ mil



PLANO CASSI FAMÍLIA

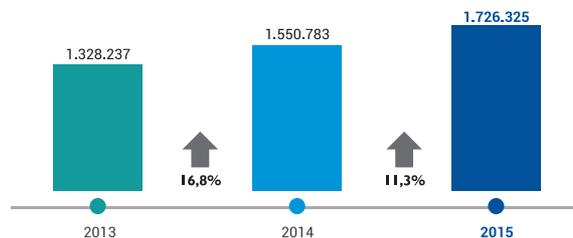
Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2013	2014	2015	Variação (2015/2014)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	1.328.237	1.550.783	1.726.325	175.542	11,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.179.932)	(1.330.092)	(1.528.171)	(198.079)	14,9%
Resultado das Operações	148.306	220.691	198.154	(22.537)	-10,2%
Despesas Administrativas	(185.204)	(215.997)	(263.428)	(47.431)	22,0%
Outras Receitas Operacionais	8.422	3.300	4.256	956	29,0%
Outras Despesas Operacionais	(13.384)	(15.779)	(17.802)	(2.023)	12,8%
Resultado Operacional	(41.860)	(7.785)	(78.819)	(71.034)	912,5%
Resultado Financeiro Líquido	57.493	75.992	97.063	21.071	27,7%
Resultado Patrimonial	137	42	123	81	191,8%
Resultado Líquido	15.770	68.250	18.367	(49.882)	-73,1%
População	296.897	297.647	293.920	(3.727)	-1,3%

Contraprestações Efetivas de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

O crescimento de 11,3% nas contraprestações do CASSI Família, quando comparadas com 2014, foi impactado pelo reajuste das mensalidades (11,24% para o Plano CASSI Família I e 9,45% para o Plano CASSI Família II) a partir de agosto de 2015, no aniversário do contrato, além do reajuste aplicado por mudança de faixa etária e pelo decréscimo de 3.727 contribuintes.

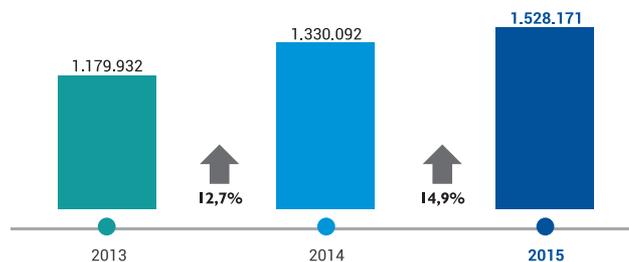
Contraprestações - R\$ mil



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis do Plano CASSI Família cresceram 14,9% em 2015, quando comparados com 2014, alcançando R\$ 1,5 bilhão.

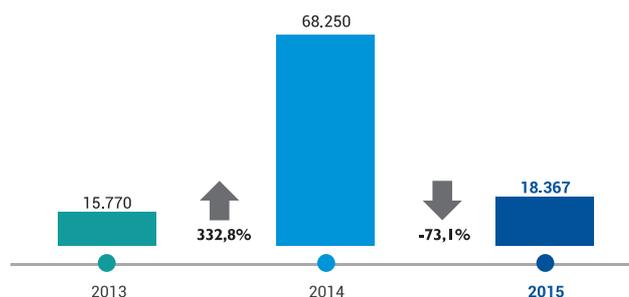
Eventos Indenizáveis Líquidos - R\$ mil



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família, superavitário em R\$ 18,4 milhões, decresceu 73,1% em relação ao exercício anterior. O número foi influenciado principalmente pela piora no resultado das operações, causada pelo crescimento dos Eventos Indenizáveis (14,9%) em patamar superior ao crescimento das Contraprestações (11,3%).

Resumo Líquido - R\$ mil





Demonstrativos Contábeis

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valor em R\$ mil

ATIVO	Notas Explicativas	2015	2014 Reclassificado	Variação %
ATIVO CIRCULANTE		1.101.052	1.451.358	-24,1%
Disponível		4.005	4.632	-13,5%
Realizável		1.097.047	1.446.726	-24,2%
Aplicações Financeiras	4	1.038.034	1.390.061	-25,3%
Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas		155.177	341.124	-54,5%
Aplicações Não Vinculadas		882.857	1.048.937	-15,8%
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	5	22.607	18.414	22,8%
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5.a	11.811	10.181	16,0%
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		10.796	8.233	31,1%
Participação dos Beneficiários em Eventos	5.b	10.796	8.233	31,1%
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	6	21.241	25.164	-15,6%
Créditos Tributários e Previdenciários	7	5.297	5.466	-3,1%
Bens e Títulos a Receber	8	7.243	4.152	74,4%
Despesas Antecipadas	9	2.625	3.469	-24,3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		553.545	317.466	74,4%
Realizável a Longo Prazo		469.592	232.107	102,3%
Aplicações Financeiras	4	384.580	155.530	147,3%
Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas		316.313	92.379	242,4%
Aplicações Não Vinculadas		68.267	63.151	8,1%
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	84.369	75.345	12,0%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	643	1.232	-47,8%
Investimentos	11	33.323	27.490	21,2%
Participações Societárias - Outras Entidades		33.323	27.490	21,2%
Imobilizado	12	37.964	42.606	-10,9%
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		18.817	19.155	-1,8%
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		12.082	15.230	-20,7%
Imobilizações em Curso		2.309	2.994	-22,9%
Outras Imobilizações		4.756	5.227	-9,0%
Intangível	13	12.666	15.263	-17,0%
TOTAL DO ATIVO		1.654.597	1.768.824	-6,5%
PASSIVO		2015	2014	%
PASSIVO CIRCULANTE		951.050	804.366	18,2%
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	798.683	712.587	12,1%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		75.293	68.945	9,2%
Provisão de Eventos a Liquidar		343.832	350.621	-1,9%
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		7.703	9.373	-17,8%
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores		336.129	341.248	-1,5%
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		379.558	293.021	29,5%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	2.092	2.350	-11,0%
Outros Débitos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde		2.092	2.350	-11,0%
Contraprestações a Restituir		492	543	-9,4%
Receita Antecipada de Contraprestações		1.600	1.807	-11,5%
Débitos c/ Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	1.302	42	-x-
Provisões	16	89.220	29.459	202,9%
Provisões para Ações Judiciais		89.220	29.459	202,9%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	25.416	20.714	22,7%
Tributos e Contribuições		5.645	5.117	10,3%
Retenções de Impostos e Contribuições		19.771	15.597	26,8%
Débitos Diversos	15.c	34.337	39.214	-12,4%
Obrigações com Pessoal		22.168	20.228	9,6%
Fornecedores		6.078	12.109	-49,8%
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros		3.988	3.846	3,7%
Outros Débitos		2.103	3.031	-30,6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		62.901	84.520	-25,6%
Provisões	16	61.583	56.945	8,1%
Provisões para Ações Judiciais		61.583	56.945	8,1%
Débitos Diversos	18	1.318	27.575	-95,2%
PATRIMÔNIO SOCIAL	19	640.646	879.938	-27,2%
Patrimônio Social		877.781	986.715	-11,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(3.182)	2.157	-x-
Superávit/Déficit Acumulado		(233.953)	(108.934)	114,8%
TOTAL DO PASSIVO		1.654.597	1.768.824	-6,5%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Consolidado CASSI

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	3.358.534	3.046.590	10,2%
Contraprestações Líquidas		3.358.534	3.046.590	10,2%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(3.495.826)	(3.016.130)	15,9%
Eventos Indenizáveis		(3.409.289)	(3.032.705)	12,4%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(3.798.453)	(3.357.351)	13,1%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	389.164	324.646	19,9%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(86.537)	16.575	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(137.292)	30.460	-x-
Outras Receitas Operacionais	22.a	136.056	96.884	40,4%
Outras Receitas		136.056	96.884	40,4%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(76.350)	(103.434)	-26,2%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(80.160)	(81.407)	-1,5%
Provisão para Perda sobre Créditos		3.810	3.515	8,4%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(25.542)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(77.586)	23.910	-x-
Despesas Administrativas	23	(324.317)	(278.187)	16,6%
Despesas com Pessoal Próprio		(147.183)	(149.354)	-1,5%
Despesas com Serviços de Terceiros		(50.195)	(51.446)	-2,4%
Despesas com Localização e Funcionamento		(53.893)	(62.302)	-13,5%
Despesas com Publicidade e Propaganda		-	(159)	-100,0%
Despesas com Tributos		(2.512)	(2.041)	23,1%
Despesas Administrativas Diversas		(70.534)	(12.885)	447,4%
Resultado Financeiro Líquido	24	160.460	140.400	14,3%
Receitas Financeiras		196.334	176.201	11,4%
Despesas Financeiras		(35.874)	(35.801)	0,2%
Resultado Patrimonial	25	7.490	4.943	51,5%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(233.953)	(108.934)	114,8%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Associados

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Varição
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.602.739	1.467.324	9,2%
Contraprestações Líquidas		1.602.739	1.467.324	9,2%
Eventos Indenizáveis	21	(1.927.895)	(1.662.435)	16,0%
Eventos Indenizáveis		(1.881.077)	(1.671.890)	12,5%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.158.506)	(1.909.638)	13,0%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	277.429	237.748	16,7%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(46.818)	9.455	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(325.156)	(195.111)	66,7%
Outras Receitas Operacionais	22.a	102.978	69.799	47,5%
Outras Receitas		102.978	69.799	47,5%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(16.149)	(43.694)	-63,0%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(20.922)	(37.918)	-44,8%
Provisão para Perda sobre Créditos		4.773	6.604	-27,7%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(12.380)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(238.327)	(169.006)	41,0%
Despesas Administrativas	23	(84.738)	(77.497)	9,3%
Despesas com Pessoal Próprio		(28.219)	(42.422)	-33,5%
Despesas com Serviços de Terceiros		(9.677)	(14.270)	-32,2%
Despesas com Localização e Funcionamento		(10.337)	(16.751)	-38,3%
Despesas com Publicidade e Propaganda		-	(41)	-100,0%
Despesas com Tributos		(506)	(540)	-6,3%
Despesas Administrativas Diversas		(35.999)	(3.473)	936,5%
Resultado Financeiro Líquido	24	63.382	64.418	-1,6%
Receitas Financeiras		78.287	81.848	-4,4%
Despesas Financeiras		(14.905)	(17.430)	-14,5%
Resultado Patrimonial	25	7.365	4.901	50,3%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(252.319)	(177.184)	42,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Dependentes Indiretos

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	29.470	28.483	3,5%
Contraprestações Líquidas		29.470	28.483	3,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(53.583)	(47.296)	13,3%
Eventos Indenizáveis		(52.360)	(47.936)	9,2%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(60.070)	(54.462)	10,3%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	7.710	6.526	18,1%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(1.223)	640	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(24.113)	(18.813)	28,2%
Outras Receitas Operacionais	22.a	28.822	23.784	21,2%
Outras Receitas		28.822	23.784	21,2%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(854)	(1.342)	-36,4%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(927)	(870)	6,6%
Provisão para Perda sobre Créditos		73	303	-75,9%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(775)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		3.855	3.629	6,2%
Despesas Administrativas	23	(3.871)	(3.619)	7,0%
Despesas com Pessoal Próprio		(1.997)	(1.929)	3,5%
Despesas com Serviços de Terceiros		(680)	(670)	1,5%
Despesas com Localização e Funcionamento		(731)	(821)	-11,0%
Despesas com Publicidade e Propaganda		-	(2)	-100,0%
Despesas com Tributos		(33)	(27)	22,2%
Despesas Administrativas Diversas		(430)	(170)	152,9%
Resultado Financeiro Líquido	24	15	(10)	-x-
Receitas Financeiras		15	21	-28,6%
Despesas Financeiras		(0)	(31)	-100,0%
Resultado Patrimonial	25	1	-	-x-
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		0	0	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Plano de Associados (Associados e Dependentes Indiretos)

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.632.209	1.495.807	9,1%
Contraprestações Líquidas		1.632.209	1.495.807	9,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(1.981.478)	(1.709.731)	15,9%
Eventos Indenizáveis		(1.933.437)	(1.719.826)	12,4%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.218.576)	(1.964.100)	13,0%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	285.139	244.274	16,7%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(48.041)	10.095	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(349.269)	(213.924)	63,3%
Outras Receitas Operacionais	22.a	131.800	93.583	40,8%
Outras Receitas		131.800	93.583	40,8%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(17.003)	(45.036)	-62,2%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(21.849)	(38.788)	-43,7%
Provisão para Perda sobre Créditos		4.846	6.907	-29,8%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(13.155)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		(234.472)	(165.377)	41,8%
Despesas Administrativas	23	(88.609)	(81.116)	9,2%
Despesas com Pessoal Próprio		(30.216)	(44.351)	-31,9%
Despesas com Serviços de Terceiros		(10.357)	(14.940)	-30,7%
Despesas com Localização e Funcionamento		(11.068)	(17.572)	-37,0%
Despesas com Publicidade e Propaganda		-	(43)	-100,0%
Despesas com Tributos		(539)	(567)	-4,9%
Despesas Administrativas Diversas		(36.429)	(3.643)	900,0%
Resultado Financeiro Líquido	24	63.397	64.408	-1,6%
Receitas Financeiras		78.302	81.869	-4,4%
Despesas Financeiras		(14.905)	(17.461)	-14,6%
Resultado Patrimonial	25	7.366	4.901	50,3%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(252.319)	(177.184)	42,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

CASSI Família I

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	499.906	461.379	8,4%
Contraprestações Líquidas		499.906	461.379	8,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(430.219)	(384.940)	11,8%
Eventos Indenizáveis		(420.423)	(388.760)	8,1%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(450.371)	(414.271)	8,7%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	29.948	25.511	17,4%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(9.796)	3.820	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		69.687	76.439	-8,8%
Outras Receitas Operacionais	22.a	1.188	1.570	-24,3%
Outras Receitas		1.188	1.570	-24,3%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(15.581)	(15.954)	-2,3%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(15.954)	(13.449)	18,6%
Provisão para Perda sobre Créditos		373	(599)	-x-
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(1.906)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		55.294	62.055	-10,9%

* As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

CASSI Família II

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.226.419	1.089.404	12,6%
Contraprestações Líquidas		1.226.419	1.089.404	12,6%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(1.084.129)	(921.459)	17,7%
Eventos Indenizáveis		(1.055.429)	(924.119)	14,2%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(1.129.506)	(978.980)	15,4%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	74.077	54.861	35,0%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(28.700)	2.660	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		142.290	167.945	-15,3%
Outras Receitas Operacionais	22.a	3.068	1.731	77,2%
Outras Receitas		3.068	1.731	77,2%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(43.766)	(42.444)	3,1%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(42.358)	(29.170)	45,2%
Provisão para Perda sobre Créditos		(1.408)	(2.793)	-49,6%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(10.481)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		101.592	127.232	-20,2%

* As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Plano CASSI Família (CASSI Família I e CASSI Família II)

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2015	2014	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.726.325	1.550.783	11,3%
Contraprestações Líquidas		1.726.325	1.550.783	11,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(1.514.348)	(1.306.399)	15,9%
Eventos Indenizáveis		(1.475.852)	(1.312.879)	12,4%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(1.579.877)	(1.393.251)	13,4%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	104.025	80.372	29,4%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	(38.496)	6.480	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		211.977	244.384	-13,3%
Outras Receitas Operacionais	22.a	4.256	3.301	28,9%
Outras Receitas		4.256	3.301	28,9%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(59.347)	(58.398)	1,6%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(58.312)	(42.619)	36,8%
Provisão para Perda sobre Créditos		(1.035)	(3.392)	-69,5%
Outras Despesas Operacionais não Relacionadas com Planos		-	(12.387)	-100,0%
RESULTADO BRUTO		156.886	189.287	-17,1%
Despesas Administrativas	23	(235.706)	(197.071)	19,6%
Despesas com Pessoal Próprio		(116.966)	(105.003)	11,4%
Despesas com Serviços de Terceiros		(39.838)	(36.506)	9,1%
Despesas com Localização e Funcionamento		(42.824)	(44.730)	-4,3%
Despesas com Publicidade e Propaganda		-	(116)	-100,0%
Despesas com Tributos		(1.972)	(1.474)	33,8%
Despesas Administrativas Diversas		(34.106)	(9.242)	269,0%
Resultado Financeiro Líquido	24	97.063	75.992	27,7%
Receitas Financeiras		118.032	94.332	25,1%
Despesas Financeiras		(20.969)	(18.340)	14,3%
Resultado Patrimonial	25	123	42	192,9%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		18.366	68.250	-73,1%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valor em R\$ mil

Elementos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.015.999	5.691	(29.284)	992.406
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(3.534)		(3.534)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(29.284)		29.284	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(108.934)	(108.934)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	986.715	2.157	(108.934)	879.938
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(5.339)		(5.339)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(108.934)		108.934	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(233.953)	(233.953)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	877.781	(3.182)	(233.953)	640.646

As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 19.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2015	2014
RECEITAS	3.498.740	3.147.137
Contraprestações Líquidas	3.358.534	3.046.590
Reversão/Provisão para Perdas	3.810	3.515
Outras Receitas Operacionais	136.056	96.884
Receitas Patrimoniais	340	148
DESPESAS	3.731.397	3.227.547
Eventos Indenizáveis Líquidos	3.495.826	3.016.129
Despesas Administrativas	155.340	104.367
Demais Despesas Operacionais	80.160	106.951
Despesas Patrimoniais	71	100
RETENÇÕES	9.912	9.908
Depreciação/Amortização	9.912	9.908
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(242.569)	(90.318)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	203.555	181.098
Resultado da Equivalência Patrimonial	7.221	4.896
Receitas Financeiras	196.334	176.202
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(39.014)	90.780
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(39.014)	90.780
Pessoal e Encargos	147.183	149.355
Impostos, Taxas e Contribuições	2.512	2.041
Despesas Financeiras	35.866	35.768
Juros e Aluguéis	9.378	12.550
Déficit do Exercício	(233.953)	(108.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
CNPJ 33.719.485/0001- 27

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valor em R\$ mil

Discriminação	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Planos de Saúde	3.534.693	3.212.348
Resgates de Aplicações Financeiras	3.329.556	2.599.596
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	9.790	11.742
Outros Recebimentos Operacionais	523.210	502.762
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(3.511.275)	(3.022.432)
Pagamentos de Pessoal	(167.393)	(158.042)
Pagamentos de Serviços de Terceiros	(52.880)	(53.178)
Pagamentos de Outros Tributos	(229.302)	(252.755)
Pagamentos de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(30.224)	(22.715)
Pagamentos de Aluguel	(19.461)	(18.010)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(51)	-
Aplicações Financeiras	(3.070.915)	(2.437.460)
Outros Pagamentos Operacionais	(311.784)	(350.821)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.964	11.035
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	24	41
Outros Recebimentos de Atividades de Investimentos	313	86
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(4.914)	(12.534)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.577)	(12.407)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(613)	(1.372)
CAIXA - Saldo Inicial	4.618	5.990
CAIXA - Saldo Final	4.005	4.618
Ativos Livres no Início do Período	1.116.706	1.235.014
Ativos Livres no Final do Período	955.129	1.116.706
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(161.577)	(118.308)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
CNPJ 33.719.485/0001- 27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valor em R\$ mil

	2015	2014
Déficit do Exercício	(233.953)	(108.934)
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado do Exercício	(5.339)	(3.534)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(5.339)	(3.534)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(239.292)	(112.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos seus associados e participantes, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para os funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

A Caixa de Assistência possui 1.043.078 pessoas assistidas, incluindo 325.071 usuários dos convênios de reciprocidade, conforme distribuição abaixo:

PLANO DE SAÚDE	2015	2014	Variação	
			Absoluta	(%)
PLANO DE ASSOCIADOS	418.364	418.335	29	0,01
CONTRIBUINTE	197.554	195.650	1.904	0,97
ATIVOS	101.528	103.269	(1.741)	(1,69)
APOSENTADOS	73.695	69.412	4.283	6,17
PENSIONISTAS CONTRIBUINTE	19.202	19.523	(321)	(1,64)
DEPENDENTES INDIRETOS	3.129	3.446	(317)	(9,20)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	220.810	222.685	(1.875)	(0,84)
FUNCIONÁRIOS ATIVOS	147.866	153.008	(5.142)	(3,36)
FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS	72.944	69.677	3.267	4,69
PLANOS CASSI FAMÍLIA	293.920	297.647	(3.727)	(1,25)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA I	72.771	76.806	(4.035)	(5,25)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA II	221.149	220.841	308	0,14
PLANO FUNCICASSI	5.723	5.695	28	0,49
FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	5.723	5.695	28	0,49
TOTAL DE PARTICIPANTES CASSI	718.007	721.677	(3.670)	(0,51)
CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE	325.071	317.332	7.739	2,44
USUÁRIOS DOS CONVÊNIOS RECIPROCIDADE	325.071	317.332	7.739	2,44
TOTAL DE ASSISTIDOS	1.043.078	1.039.009	4.069	0,39



NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em especial as Resoluções Normativas nº 344/2013, 322/2013, 314/2012, 209/2009 e 227/2010, e alterações, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou o ITG – 2002, e as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV e parágrafo único do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (Associados e CASSI Família).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A legislação vigente determina à entidade que ao apresentar a DFC pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 28.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

(a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

(b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros

podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal de seus títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

(e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

(h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

(i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações promovidas pelas Resoluções Normativas ANS nº 243/2010 e 274/2011.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP). A partir da data-base novembro/2015, foi adotada nova metodologia de cálculo através da Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 2115/2015 GGAME (COATU) DIOPE/ANS, de 11 de dezembro de 2015. Anteriormente, a PEONA resultava da diferença entre a IBNP - *Incurred But Not Paid* (Ocorridos mas não pagos) e a Provisão de Eventos a Liquidar (PEL).

A Provisão para Eventos a Liquidar (PEL) é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.



(j) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 322/2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

(l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo). Como os títulos e valores mobiliários da carteira própria são destinados integralmente à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Item	2015			Valor em R\$ mil	
		Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	2014	31 de dezembro
Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas		155.177	316.313	471.490		433.503
Quotas de Fundos de Investimento	(a)	155.177	-	155.177		54.836
Fundos de Investimento		155.449	-	155.449		54.877
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(272)	-	(272)		(41)
Títulos de Renda Fixa - Públicos	(c)	-	316.313	316.313		378.667
Letras Financeiras do Tesouro		-	224.967	224.967		208.867
Notas do Tesouro Nacional		-	95.914	95.914		184.260
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	-	(4.568)	(4.568)		(14.460)
Aplicações Não Vinculadas à Provisões Técnicas		882.857	68.267	951.124		1.112.088
Quotas de Fundos de Investimentos	(a)	882.290	-	882.290		1.048.384
Fundos de Investimentos		883.575	-	883.575		1.049.770
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(1.285)	-	(1.285)		(1.386)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	567	50.218	50.785		44.272
Recibo de Depósito Cooperativo		602	52.330	52.932		45.583
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(e)	(35)	(2.112)	(2.147)		(1.311)
Títulos de Renda Variável	(d)	-	18.049	18.049		19.432
Valor Original		-	20.000	20.000		20.000
Ajuste ao Valor de Mercado		-	(1.951)	(1.951)		(568)
Total em 31 de dezembro		1.038.034	384.580	1.422.614		1.545.591

(a) Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos Exclusivo Advantage 39 e CP 10 milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2015 com R\$ 1.039,02 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento, perfazendo o total de R\$ 1.037,4 milhões, quando deduzida a provisão para Imposto de Renda. A variação observada deve-se à maior necessidade de resgates em função do aumento das despesas básicas no ano.

Os recursos aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 somam R\$ 1.029 milhões, sendo R\$ 834,1 milhões disponíveis para utilização corrente, R\$ 39,4 milhões destinados ao Fundo para Investimentos CASSI e R\$ 155,5 milhões vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, apresentou saldo de R\$ 10 milhões ao final do exercício.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. São representados pelo Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), da Cooperforte, no valor de R\$ 50,8 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos da carteira própria são reconhecidos pelo custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2015, o total aplicado era de R\$ 316,3 milhões, líquidos da Provisão para Imposto de Renda, integralmente vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas. A redução em relação ao ano de 2014 deve-se ao vencimento dos títulos públicos NTN-B que foram reaplicados em cotas do fundo de investimento vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(d) A aplicação em Renda Variável é realizada por meio do Fundo BB Ações Saúde Bem Estar. Trata-se de fundo de investimento que aplica seus recursos em ações de emissão de empresas relacionadas ao setor de saúde, fármaco-hospitalar, seguridade, bem estar e consumo. Ao final do exercício o saldo da aplicação era de R\$ 18 milhões.

(e) Provisão de IR sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.



NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, por intermédio de redes própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Assistência à Saúde		Valor em R\$ mil		
		2015	2014 Reclassificado	%
Associados		10.641	9.128	16,6
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	4.754	8.234	(42,3)
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(4.375)	(8.063)	(45,7)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	13.740	12.612	8,9
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(3.478)	(3.655)	(4,8)
Dependentes Indiretos		82	67	22,4
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	197	274	(28,1)
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(154)	(221)	(30,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	70	52	34,6
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(31)	(38)	(18,4)
CASSI Família I e II		11.871	9.204	29,0
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	30.894	26.244	17,7
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(19.505)	(17.248)	13,1
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	2.671	3.647	(26,8)
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(2.189)	(3.439)	(36,3)
Funci CASSI		13	15	(13,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	397	367	8,2
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(c)	(384)	(352)	9,1
Total		22.607	18.414	22,8

(a) Contraprestações Pecuniárias a Receber - Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora.

(b) Participação dos Beneficiários em Eventos - Refere-se à coparticipação em eventos indenizáveis de assistência médico-hospitalar e a eventuais reembolsos de gastos pelos beneficiários.

(c) Provisão para Perdas Sobre Créditos - Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. De acordo com o anexo I da RN ANS nº 322/2013, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil e demais convênios de reciprocidade.

	Valor em R\$ mil		
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	2015	2014	%
Convênio Banco do Brasil (a)	10.053	7.992	25,8
Convênios de Reciprocidade (b)	11.188	17.172	(34,8)
Total	21.241	25.164	(15,6)

(a) **Convênio Banco do Brasil** - Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil.

(b) **Convênios de Reciprocidade** - São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006.

NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

	Valor em R\$ mil		
Créditos Tributários e Previdenciários	2015	2014	%
Créditos Tributários	5.297	5.466	(3,1)
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	698	562	24,2
Crédito de Previdência Social	4.542	4.847	(6,3)
Imposto Sobre Serviços - ISS	27	27	-
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	30	30	-
Total	5.297	5.466	(3,1)

Os valores registrados neste grupo se referem a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Valor em R\$ mil		
Bens e Títulos a Receber	2015	2014 Reclassificado	%
Bens à Venda (a)	13	13	-
Bens à Venda	13	13	-
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	7.230	4.139	74,7
Dividendos a Receber	1.701	312	445,2
Adiantamentos a Funcionários	1.794	1.687	6,3
Adiantamentos Diversos	2.549	931	173,8
Outros Créditos a Receber	1.186	1.209	(1,9)
Total	7.243	4.152	74,4

(a) **Bens à Venda** – Referem-se a terrenos recebidos em processo judicial, que foram classificados no Ativo Circulante devido à intenção de aliená-los.

(b) **Outros Bens e Títulos a Receber** – Estão registrados neste grupo os adiantamentos concedidos a funcionários, relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale-transporte, viagens e eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde. Além disso, também são registrados neste grupo os dividendos a receber das participações societárias.



A CASSI mantém participação de 17,2% no capital da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS), que ao final do exercício de 2015, reconheceu, em seus demonstrativos, dividendos a distribuir no montante de R\$ 9.888 mil, cabendo à CASSI o valor de R\$ 1.701 mil.

No subgrupo "Outros Créditos a Receber" são registrados os demais valores pendentes de recebimento pela Entidade, não enquadrados nos outros grupos contábeis.

O acréscimo verificado no subgrupo "Adiantamentos Diversos" foi decorrente do adiantamento efetuado a prestadores integrantes da rede credenciada.

NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

Valor em R\$ mil

Despesas Antecipadas	2015	2014	%
Despesas Administrativas	2.625	3.469	(24,3)
Total	2.625	3.469	(24,3)

Despesas Antecipadas – Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, tais como: prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – *software*, garantia de equipamentos e entrega de medicamentos.

NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Valor em R\$ mil

Depósitos Judiciais e Fiscais		2015	2014	%
Depósitos Judiciais e Fiscais	(a)	84.369	75.345	12,0
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		63.963	57.693	10,9
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		3.674	2.586	42,1
Depósitos Judiciais - Cíveis		16.732	15.066	11,1
Outros Créditos a Receber	(b)	643	1.232	(47,8)
Total		85.012	76.577	11,0

(a) Depósitos Judiciais e Fiscais - Correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial (TR), dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo "Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos" destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS.

Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada em juízo refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999, além das respectivas atualizações.

(b) Outros Créditos a Receber - Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

A CASSI detém participação de 17,20% no Capital Social da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços - Orizon (CBGS), empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, representada no quadro a seguir:

	Valor em R\$ mil		
Investimentos	2015	2014	%
Participações Societárias - Investimentos no País	33.323	27.490	21,2
Total	33.323	27.490	21,2

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, controle nas utilizações, melhoria na qualidade das informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas assistenciais.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Ao final do exercício de 2015, a Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS) reconheceu, em seus demonstrativos, dividendos a distribuir no montante de R\$ 9.888 mil, cabendo à CASSI o valor de R\$ 1.701 mil.

A CBGS foi examinada por outro auditor independente, que emitiu relatório de opinião, sem ressalvas.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

	Valor em R\$ mil					
Itens	Tx de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014	Var %
Imóveis	4%	20.901	(2.084)	18.817	19.155	(1,8)
Instalações	10%	1.451	(1.249)	202	285	(29,1)
Máquinas / Equipamentos	10%	8.744	(5.613)	3.131	3.940	(20,5)
Informática	20%	26.983	(21.449)	5.534	7.250	(23,7)
Móveis e Utensílios	10%	8.767	(5.552)	3.215	3.755	(14,4)
Benfeitorias	20%	20.686	(15.930)	4.756	5.227	(9,0)
Imobiliz. em Andamento	0%	2.309	-	2.309	2.994	(22,9)
SALDOS		89.841	(51.877)	37.964	42.606	(10,9)

Os bens estão registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens, conforme estabelecido nas normas fiscais vigentes. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.



NOTA 13: INTANGÍVEL

Valor em R\$ mil

Itens	Tx de Amort. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014	Var %
Sistemas de Computação	20%	49.367	(36.701)	12.666	15.263	(17,0)
SALDOS		49.367	(36.701)	12.666	15.263	(17,0)

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização (20% a.a.) e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil econômica dos bens, conforme estabelecido nas normas fiscais vigentes.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Valor em R\$ mil

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2015	2014	%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	(a)	(75.293)	(68.945)	9,2
Dependentes Indiretos		(1.544)	(1.515)	1,9
CASSI Família I e II		(73.749)	(67.430)	9,4
Provisão de Eventos a Liquidar	(b)	(343.832)	(350.621)	(1,9)
Associados		(198.693)	(202.309)	(1,8)
Dependentes Indiretos		(2.297)	(2.351)	(2,3)
CASSI Família I e II		(142.842)	(145.961)	(2,1)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(c)	(379.558)	(293.021)	29,5
Associados		(208.195)	(161.377)	29,0
Dependentes Indiretos		(6.304)	(5.081)	24,1
CASSI Família I e II		(165.059)	(126.563)	30,4
Total		(798.683)	(712.587)	12,1

Provisões Técnicas - São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos, incertos quanto a sua ocorrência e valor.

São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), conforme determinam as Resoluções Normativas nº 209/2009, 227/2010, 243/2010, 274/2011, 322/2013, e alterações.

(a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG) - Neste subgrupo encontra-se o registro das receitas não ganhas, isto é, do montante provisionado do contrato cujo período de cobertura do risco não tenha transcorrido, conforme disposto na Resolução Normativa ANS nº 322/13.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) - Provisão regulamentada pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações, constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora.

(c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados. A partir da data-base novembro/2015, foi adotada nova metodologia de cálculo através da Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 2115/2015 GGAME (COATU) DIOPE/ANS, de 11 de dezembro de 2015, o que proporcionou reversão de R\$ 39 milhões em novembro. Anteriormente, a PEONA resultava da diferença entre a IBNP - *Incurring But Not Paid* (Ocorridos mas não pagos) e a Provisão de Eventos a Liquidar (PEL).

NOTA 15: DEMAIS CONTAS A PAGAR PASSIVO CIRCULANTE

Valor em R\$ mil

Contas a Pagar	2015	2014 Reclassificado	%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(2.092)	(2.350)	(11,0)
Contraprestações a Restituir	(492)	(543)	(9,4)
Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente	(1.600)	(1.807)	(11,5)
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	(1.302)	(42)	-
Débitos a Prest. de Serviços de Assist. de Saúde - Conv. Reciprocidade	(1.302)	(42)	-
Débitos Diversos	(34.337)	(39.214)	(12,4)
Obrigações com Pessoal	(22.168)	(20.228)	9,6
Fornecedores	(6.078)	(12.109)	(49,8)
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	(3.988)	(3.846)	3,7
Outros Débitos a Pagar	(2.103)	(3.031)	(30,6)
Total	(37.731)	(41.606)	(9,3)

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde referentes aos convênios de reciprocidade, com fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

(a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde - Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades e, ainda, o registro das obrigações por recebimento antecipado de contraprestações, cujo período de cobertura do risco não tenha iniciado no período.

(b) Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora - Correspondem aos valores a pagar aos prestadores referentes aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade.

(c) Débitos Diversos - São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- **Obrigações com Pessoal** - São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores se referem a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.



- **Fornecedores** - Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores e o ressarcimento para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- **Depósitos de Beneficiários e de Terceiros** – Apresentam os valores a devolver aos beneficiários, cuja a pertinência dos recebimentos encontra-se pendente de análise.
- **Outros Débitos a Pagar** - São registradas as despesas incorridas cujo pagamento será efetuado em meses posteriores (Provisões Administrativas).

NOTA 16: PROVISÕES

Provisões	Valor em R\$ mil		
	2015	2014	%
Provisões para Ações Judiciais	(150.803)	(86.404)	74,5
Provisão para Ações Cíveis	(26.904)	(25.590)	5,1
Provisão para Ações Trabalhistas	(5.153)	(3.869)	33,2
Provisão para Ações Tributárias	(61.583)	(56.945)	8,1
Provisão para Multas ANS	(57.163)	-	-
Circulante	(89.220)	(29.459)	202,9
Não Circulante	(61.583)	(56.945)	8,1

Provisão para Ações Judiciais - A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. As provisões contingencias oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

- **Cível:** Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.
- **Trabalhista:** Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.
- **Tributária:** Provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A Instituição constitui provisão para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo (rubrica "Provisão para Ações Tributárias"), referentes à ação judicial movida em desfavor do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores.

• **Multas ANS:** Provisões para suportar eventuais pagamentos de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decorrentes da lavratura de autos de infração, as quais estão sendo discutidas judicialmente ou serão discutidas em futuros processos judiciais. As referidas provisões passaram a ser constituídas a partir do exercício de 2015. No exercício da sua atividade de operadora de planos de saúde, a CASSI está sujeita à aplicação de multas pelo órgão regulador e fiscalizador (ANS), com fundamento no artigo 25 da Lei nº 9.656/98. Depois que o processo administrativo de discussão da multa é encerrado no âmbito administrativo (ANS), a CASSI busca anular ou reduzir a multa na via judicial mediante defesa/embargos nos processos de execução fiscal.

Foram realizadas provisões em 2015 relativas às multas da ANS, no valor de R\$ 57 milhões, em consonância com Resolução Normativa ANS nº 322/2013 (anexo - item 9.23.5 do capítulo I - Normas Gerais).

A referida provisão para as multas foi constituída proporcionalmente a população dos Planos Associados e CASSI Família.

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 33,1 milhões em 31.12.2015, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISS sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 427,3 milhões (posição em 31.12.2015), que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.



NOTA 17: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Valor em R\$ mil		
	2015	2014	%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher			
Tributos e Contribuições	(5.645)	(5.117)	10,3
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(239)	(92)	159,8
Contribuições Previdenciárias	(4.224)	(3.944)	7,1
FGTS a Recolher	(1.067)	(975)	9,4
COFINS e PIS / PASEP	(115)	(106)	8,5
Retenções de Impostos e Contribuições	(19.771)	(15.597)	26,8
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	(1.206)	(1.095)	10,1
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	(2.986)	(2.351)	27,0
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(9.290)	(7.137)	30,2
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.178)	(298)	295,3
COFINS	(3.551)	(884)	301,7
PIS	(780)	(191)	308,4
Contribuições Previdenciárias - Terceiros	(779)	(3.640)	(78,6)
Outros	(1)	(1)	-
Total	(25.416)	(20.714)	22,7

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, Contribuições Previdenciárias – INSS e Imposto sobre Serviço – ISS a recolher.

NOTA 18: DÉBITOS DIVERSOS

	Valor em R\$ mil		
	2015	2014	%
Débitos Diversos			
Provisão para Contingências Convênios de Reciprocidade	-	(26.154)	-
Demais Contas a Pagar	(1.318)	(1.421)	(7,2)
Total	(1.318)	(27.575)	(95,2)

Na rubrica Provisão para Contingências Convênios de Reciprocidade eram registrados os valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. No mês de setembro/2015, houve a reversão da referida provisão, com suspensão de novos aportes/provisão por 120 dias.

Na rubrica Demais Contas a Pagar é registrada a provisão para o Programa de Fidelidade DOTZ, constituída para fazer frente aos gastos com as eventuais trocas dos pontos concedidos aos beneficiários.

NOTA 19: PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SOCIAL)

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 640,6 milhões, conforme a seguir:

	Valor em R\$ mil		
	2015	2014	%
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	877.781	986.715	(11,0)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.182)	2.157	-
Ganhos / Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	(3.182)	2.157	-
Déficit Acumulado	(233.953)	(108.934)	114,8
Total	640.646	879.938	(27,2)

Em 2015, a rubrica Patrimônio Social apresentou uma variação negativa devido à incorporação do déficit de 2014, o que acarretou redução de 11% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. A variação negativa observada no grupo deve-se a desvalorização ocorrida nos títulos de renda fixa prefixados e/ou indexados aos índices de preços, particularmente influenciados pela variação nas expectativas das taxas de juros e de inflação ao longo de 2015, e pela desvalorização do Fundo BB Ações Saúde e Bem-Estar, influenciado pelo fraco desempenho da Bovespa no exercício.

No exercício de 2015, a CASSI apresentou resultado deficitário de R\$ 234 milhões, distribuídos entre os planos da seguinte forma:

	Valor em R\$ mil		
Resultado	2015	2014	%
Consolidado Associados	(252.319)	(177.184)	42,4
Consolidado CASSI Família	18.366	68.250	(73,1)
CONSOLIDADO CASSI	(233.953)	(108.934)	114,8

NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (RECEITAS ASSISTENCIAIS)

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

	Valor em R\$ mil		
Contraprestações Efetivas	2015	2014	%
Associados	1.602.739	1.467.324	9,2
Dependentes Indiretos	29.470	28.483	3,5
CASSI Família I e II	1.726.325	1.550.783	11,3
Total	3.358.534	3.046.590	10,2

São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, dos Dependentes Indiretos e dos participantes dos Planos CASSI Família I e II.

A variação do grupo CASSI Família decorreu da aplicação do reajuste das mensalidades a partir de agosto de 2015 (11,24% no Plano Família I e 9,45% no Plano Família II) e a variação no grupo Associados se deu, principalmente, em função do reajuste salarial.



NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS (DESPESAS ASSISTENCIAIS)

Valor em R\$ mil

Eventos Indenizáveis Líquidos		2015	2014	%
Associados		(1.927.895)	(1.662.435)	16,0
Eventos Conhecidos	(a)	(2.158.506)	(1.909.638)	13,0
Consultas		(240.746)	(212.985)	13,0
Exames		(419.597)	(354.904)	18,2
Terapias		(227.763)	(194.554)	17,1
Internações		(923.730)	(802.236)	15,1
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(67.185)	(53.464)	25,7
Demais Despesas Assistenciais		(276.758)	(286.871)	(3,5)
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.727)	(4.624)	(41,0)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	277.429	237.748	16,7
Variação da PEONA	(c)	(46.818)	9.455	-
Dependentes Indiretos		(53.583)	(47.296)	13,3
Eventos Conhecidos	(a)	(60.070)	(54.462)	10,3
Consultas		(2.294)	(2.245)	2,2
Exames		(4.996)	(4.719)	5,9
Terapias		(4.744)	(4.746)	-
Internações		(35.107)	(30.767)	14,1
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(1.113)	(1.080)	3,1
Demais Despesas Assistenciais		(11.816)	(10.905)	8,4
Sistema Único de Saúde - SUS		-	-	-
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	7.710	6.526	18,1
Variação da PEONA	(c)	(1.223)	640	-
CASSI Família		(1.514.348)	(1.306.399)	15,9
Eventos Conhecidos	(a)	(1.579.877)	(1.393.251)	13,4
Consultas		(168.338)	(149.499)	12,6
Exames		(339.566)	(283.085)	20,0
Terapias		(158.180)	(129.446)	22,2
Internações		(735.783)	(645.556)	14,0
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(48.693)	(41.235)	18,1
Demais Despesas Assistenciais		(127.375)	(140.898)	(9,6)
Sistema Único de Saúde - SUS		(1.942)	(3.532)	(45,0)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	104.025	80.372	29,4
Variação da PEONA	(c)	(38.496)	6.480	-
Total		(3.495.826)	(3.016.130)	15,9

O crescimento de 15,9% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2015, comparado com 2014, é justificado pela inflação saúde, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, aumento de coberturas, incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), incorporação de inovações tecnológicas e novos procedimentos.

(a) Eventos Conhecidos - Registram-se os valores dos eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI e CASSI Família I e II.

(b) Recuperação de Eventos Conhecidos - São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações, o ressarcimento do programa de medicamentos, bem como as reversões da Provisão de Guias não Processadas, depois de esgotado o montante provisionado no exercício.

(c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis.

Considerando os valores apurados por meio de metodologia própria, aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício complemento de provisão da PEONA no montante de R\$ 86,5 milhões.

NOTA 22: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Valor em R\$ mil

Outras Receitas e Despesas Operacionais		2015	2014	%
Outras Receitas Operacionais	(a)	136.056	96.884	40,4
Outras Receitas		136.056	96.884	40,4
Outras Despesas Operacionais	(b)	(76.350)	(103.434)	(26,2)
Provisão para Perda Sobre Créditos		3.810	3.515	8,4
Despesas Operacionais - Outras		(80.160)	(106.949)	(25,0)
Total		59.706	(6.550)	-

(a) Outras Receitas Operacionais - São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade e com o Banco do Brasil, ressarcimento do grupo dependentes indiretos, bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

O acréscimo observado no grupo deve-se, principalmente, à reversão da provisão para contingência dos convênios de reciprocidade, que sensibilizou a conta recuperação de despesas de exercícios anteriores, pelo valor de R\$ 26,1 milhões.

(b) Outras Despesas Operacionais - Registram-se os encargos sociais – INSS sobre Eventos Indenizáveis, as perdas operacionais, as provisões e pagamentos de processos judiciais de natureza cível, as despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI) e as despesas relacionadas ao Programa de Fidelidade (DOTZ).

No ano de 2015 a CASSI ajuizou 2 (duas) ações judiciais em desfavor da UNIÃO, que tramitam na Justiça Federal do DF, com o objetivo de afastar a exigência da contribuição previdenciária (INSS) incidente sobre pagamentos realizados a cooperativas de trabalho e aos prestadores de serviços assistenciais contribuintes individuais (pessoas físicas), bem como obter a restituição dos valores recolhidos nos últimos 5 (cinco) anos.

Em razão de ter obtido liminar judicial nas 2 (duas) ações suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, a CASSI evitou um desembolso de R\$ 34,5 milhões durante o ano de 2015 com o recolhimento dessas contribuições. A área jurídica avaliou que são bastante prováveis as chances de êxito da CASSI nessas ações judiciais.



NOTA 23: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	Valor em R\$ mil		
	2015	2014	%
Despesas com Pessoal Próprio	(147.183)	(149.354)	(1,5)
Despesas com Serviços de Terceiros	(50.195)	(51.446)	(2,4)
Despesas com Localização e Funcionamento	(53.893)	(62.302)	(13,5)
Despesas com Publicidade e Propaganda	-	(159)	-
Despesas com Tributos	(2.512)	(2.041)	23,1
Despesas Administrativas Diversas	(70.534)	(12.885)	447,4
Total	(324.317)	(278.187)	16,6

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da entidade, com exceção das despesas administrativas da rede assistencial da CASSI (CliniCASSI), que vem sendo registradas no grupo de Outras Despesas Operacionais, em atendimento à Resolução Normativa nº 314/2013, por meio do anexo "Manual Contábil das Operações no Mercado de Saúde".

A variação de 16,6% no grupo deve-se, principalmente, a constituição de provisão no valor de R\$ 57,1 milhões para as multas aplicadas à CASSI pelo órgão regulador (ANS) que estão sendo objeto de discussão administrativa/judicial ou foram objeto de deliberação de pagamento (mas ainda não pagas).

As despesas para constituição da referida provisão para as multas foi efetuada proporcionalmente à população dos Planos Associados e CASSI Família.

Desconsiderando o efeito extraordinário da constituição da provisão, e em função da economia de recurso provocada pelo contingenciamento orçamentário no exercício de 2015, as despesas administrativas teriam redução de 4%.

NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composto pelas receitas financeiras auferidas com a aplicação das reservas dos planos de saúde no mercado financeiro, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

Valor em R\$ mil

Resultado Financeiro Líquido		2015	2014	%
Receitas Financeiras	(a)	196.334	176.201	11,4
Receitas de Aplicações Financeiras		186.412	167.025	11,6
Títulos Renda Fixa Privados		51.120	47.021	8,7
Fundo Exclusivo		43.734	41.705	4,9
RDC		7.386	5.316	38,9
Títulos Renda Fixa Públicos		135.292	120.004	12,7
Fundo Exclusivo		89.263	76.355	16,9
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		26.862	22.531	19,2
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		8.991	11.094	(19,0)
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		10.176	10.024	1,5
Outras Receitas Financeiras		9.922	9.176	8,1
Despesas Financeiras	(b)	(35.874)	(35.801)	0,2
Encargos s/ Tributos		(34)	(6.093)	(99,4)
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp		-	(1)	-
Outras Despesas Financeiras		(219)	(989)	(77,9)
Desp c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(35.621)	(28.718)	24,0
Total		160.460	140.400	14,3

(a) **Receitas Financeiras** - Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

A Receita Financeira auferida em 2015 foi de R\$ 196,3 milhões, sendo maior do que a do ano anterior, devido, principalmente, à elevação da taxa SELIC no período.

(b) **Despesas Financeiras** - São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões e demais encargos sobre tributos não relacionados às aplicações.

NOTA 25: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de R\$ 7,4 milhões foi proporcionado, basicamente, pela equivalência patrimonial da empresa investida CBGS – Orizon, na qual a CASSI detém 17,20% de participação.

NOTA 26: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI - CASSIPrev, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição mista e conta com 1.026 participantes. Em 2015, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1,4 milhão. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.



NOTA 27: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como uma instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados.

NOTA 28: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que, ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Valor em R\$ mil

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2015	2014
Resultado Líquido	(233.953)	(108.934)
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	151.780	(4.975)
Depreciações / Amortizações	11.290	11.303
Provisões Técnicas - PEONA	86.537	(16.576)
Ganho / Perda na Alienação de Bens	20	63
Receita Imóvel Destinado a Renda	(313)	(86)
Provisão (Reversão) Contingência	65.589	8.732
Provisões para Perdas sobre Créditos	(3.810)	(3.515)
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	(7.533)	(4.896)
Resultado Líquido Ajustado	(82.173)	(113.909)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	112.379	48.105
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(26.242)	76.839
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.964	11.035

NOTA 29: SEGREGAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PREESTABELECIDO

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do exercício de 2015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013.

No quadro a seguir estão apresentados os valores segregados das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

(a) Carteira de Coletivos Por Adesão antes da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	8.716.025,35	-	-	-	-	59.536,19	8.775.561,54
Rede Contratada	33.746.108,35	93.772.197,38	37.885.687,62	195.066.308,81	9.818.539,64	36.990.995,20	407.279.837,00
Reembolso	99.337,03	138.478,14	90.172,91	3.366.032,16	184.696,58	-	3.878.716,82
TOTAL	42.561.470,73	93.910.675,52	37.975.860,53	198.432.340,97	10.003.236,22	37.050.531,39	419.934.115,36

(b) Carteira de Coletivos Empresariais antes da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	68.042.714,16	-	-	-	-	688.382,22	68.731.096,38
Rede Contratada	117.492.817,39	366.354.834,27	196.607.509,24	853.482.773,73	61.924.388,65	206.623.370,10	1.802.485.693,38
Reembolso	2.002.451,23	1.184.848,88	2.049.131,27	17.988.207,48	428.477,56	35.839.703,92	59.492.820,34
TOTAL	187.537.982,78	367.539.683,15	198.656.640,51	871.470.981,21	62.352.866,21	243.151.456,24	1.930.709.610,10

(c) Carteira de Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	25.917.339,39	-	-	-	-	186.307,01	26.103.646,40
Rede Contratada	94.366.494,51	231.606.337,10	103.869.595,39	469.715.972,51	34.031.913,15	84.810.498,95	1.018.400.811,61
Reembolso	384.603,80	217.250,30	389.823,75	8.292.824,70	186.085,93	175,33	9.470.413,15
TOTAL	120.668.437,70	231.823.587,40	104.259.419,14	478.008.797,21	34.217.999,08	84.996.630,63	1.053.974.871,16

Sergio Iunes Brito
Presidente

Geraldo A. B. Correia Júnior
Diretor de Administração
e Finanças

Mirian Fochi
Diretora de Planos de Saúde e
Relacionamento c/ Clientes

William Mendes de Oliveira
Diretor de Saúde e Rede
de Atendimento

Job da Silva Junior
Gerente Financeiro

Pedro Kiefer Braga
Contador - CRC DF 020786/O-0
CPF 027.782.029-43

Rafael Correia Máximo Feitosa
Atuário - MTE 2.429
CPF 009.916.413-29



Pareceres



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Associados da
**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL -
CASSI**
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI** em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Chamamos à atenção para as Notas Explicativas n^{os} 16 e 27 às demonstrações contábeis, que descrevem a incerteza relacionada ao resultado das ações referentes à impugnação de autos de infração de imposto sobre serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2016.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR N^o 4552/O-5 S/DF



MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
Contador CRC-PR N^o 025.759/O-1 S/DF



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2015, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Grunitzky Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2015 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

Diante do resultado deficitário de R\$233,9 milhões em 2015, o Conselho Fiscal recomenda que sejam continuadas, reforçadas e tornadas concretas as providências para promover o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Entidade, de forma a assegurar que sejam eficazes as ações de gestão.

Brasília (DF), 14 de março de 2016.

Regina Fátima de Souza Cruz
Presidente

Adelar Valentim Dias
Conselheiro Titular

Carmelina Pereira dos Santos Nova
Conselheira Titular

Gustavo de Souza Fosse
Conselheiro Titular

João Antônio Maia Filho
Conselheiro Titular

Rodrigo Santos Nogueira
Conselheiro Titular



Aprovação do Conselho Deliberativo

Em 18 de março de 2016, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2015.

Brasília (DF), 18 de março de 2016.

Fabiano Felix do Nascimento
Presidente